ANNO XLII. NUMERO 216 — QUARTA FEIRA 19 DE SETEMBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados às 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

1 Quarto ming. as 9 h., 49 m. e 29 s. da t.
8 Lua nova as 11 h., 55 m. e 17 s. da t.
18 Quarto cresc. a 1 h., 8 m. e 59 s. da m.
24 Lua cheia as 11 h., 46 m. e 24 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

17. Segunda. S. Pedro de Arbues m.
18. Terça. S. José de Cupertino f.; S. Sophia.
19. Quarta. S. Januario b. m.; S. Nilo b. m.
20. Quinta. S. Eustaquio m.; S. Clicerio m.
21. Sexta. S. Jonas prof; S. Melicio b.
22. Sabbado. S. Mauricio m.; S. Florencio presb.
23. Domingo. S. Lino p. m.; S. Tecla v. m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 0 horas e 30 m. da tarde
Segunda as 0 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 1º de setembro de 1866.

Officio ao Exm. presidente da relação.—Rogo a V. Exc. sirva-se de emittir seu parecer sobre o que expõe o Dr. chefe de policia no incluso officio em original, datado de 30 do mez proximo passado sob n. 1136.

Dito ao mesmo.—Remettendo incluso o officio de 24 de agosto proximo passado, do promotor publico da comarca de Flores, acerca do processo do criminoso de morte Manoel Marino de Magalhães, rogo a V. Exc., que o devolva acompanhado de sua informação.

Dito ao general commandante das armas.—Em cumprimento do aviso do ministerio da guerra de 9 de agosto ultimo, sirva-se V. Exc. de dar as convenientes ordens afim de que sejam escusos do serviço os soldados do 4º batalhão de artilharia a pé Francisco Isidoro do Nascimento e José Querino do Nascimento, ambos addidos ao deposito de recrutas, visto terem sido considerados incapazes do mesmo serviço.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. Exc. o incluso processo do conselho de guerra a que responderam o capitão Mathias Vieira de Aguir, tenente Francisco de Paula Sá Peixoto e o guarda nacional Joaquim José de Mello, afim de que seja cumprido o despacho do conselho supremo militar de justiça, exarado no dito processo.

Dito ao mesmo.—Póde V. Exc. empregar no deposito de recrutas, conforme propõe esse commando de armas em officio de 23 de agosto ultimo, o tenente do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio José Affonso do Rego Barros, que para esse fim se apresentará nesse quartel, certo V. Exc. de que neste sentido ficam expedidas as convenientes ordens ao respectivo commandante superior.

Dito ao mesmo. Recommendando ao commando superior deste municipio a expedição de suas ordens, para que os corpos da guarda nacional e um parque de artilharia formem em parada no campo das Princezas, afim de solemnisar o acto de cortejo que á effigie de S. M. o Imperador se tem de fazer neste palacio, as 5 horas da tarde do dia 7 do corrente, anniversario da independencia imperio, assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento; certo de que o mesmo commandante superior se entenderá com V. Exc. a semelhante respeito.

Dito ao mesmo.—Accusando o recebimento do officio de hontem sob n. 1080, em que V. Exc. me communica haver assumido o commando das armas desta provincia para que fôra nomeado pelo governo imperial, cabe-me a satisfação de reconhecer que no zelo, intelligencia e dedicação de V. Exc. pelo serviço, encontrará esta administração uma efficaz coadjuvação.

Dito ao tenente-coronel Francisco Camello Pessoa de Lacerda.—Pelo seu officio de 31 de agosto ultimo sob n. 1079, fiquei sciente de haver V. S. na mesma data passado o commando das armas, que interinamente exercia, ao Exm. conselheiro brigadeiro Henrique de Beaurepaire Rohan.

Louvando os bons serviços que V. S. prestou durante o tempo, que exerceu aquelle cargo, cabe-me a satisfação de declarar que em sua intelligencia, zelo e dedicação encontrou esta administração um valioso auxiliar.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Em vista da sua informação de hoje datada sob n. 1121, determino ao capitão do porto que faça apresentar a V. S. o recruta de marinha Antonio Francisco de Paula Benevidis, afim de que mande proceder contra elle, como fôr de lei, pelo uso de armas prohibidas, com que foi preso, segundo se vê da sua citada informação.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communicando o general Henrique de Beaurepaire Rohan em officio de 31 de agosto ultimo sob n. 1080, haver na mesma data assumido o commando das armas desta provincia, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e dedicação.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. a folha dos officiaes o pret das praças do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio aquartelado na fortaleza das Cinco-Pontas, afim de que, não havendo inconveniente, mande pagar a importancia da referida folha e pret, como solicitou o respectivo commandante superior em officio desta data, sob n. 256

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar, em vista da folha e prets juntos em duplicata, e não havendo inconveniente, os vencimentos dos officiaes e praças do deposito, sendo as daquelles relativos ao mez de agosto ultimo, e destas a 2ª quizena do mesmo mez, bem como dos prisioneiros de guerra paraguayos, vencidos no citado mez de agosto, conforme solicitou o commandante das armas em officios desta data sob ns. 1082 e 1083.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Tendo em vista o que expôz o director geral interino da instrucção publica em officio de 31 de agosto ultimo e sob n. 213, resolvi, por portaria desta data, nomear o cidadão João Francisco Pessoa de Vasconcellos para reger interinamente, e mediante a gratificação annual de 600$, a cadeira de instrucção primaria da povoação de Afogados freguezia de Ingazeira; o que declaro a V. S. para seu conhecimento e fim conveniente.

Dito ao mesmo. Em vista da inclusa conta, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Bernardino de Sena Henriques, por conta da verba distinada ao serviço da Exposição desta provincia, a quantia de 153$200, dispendida com a pintura de quatro salas e dez vidros, como se vê da mesma conta, que para esse fim me foi remettida pelo secretario da respectiva commissão com officio desta data.

Dito ao mesmo.—Em vista da informação do director geral interino da instrucção publica de 31 de agosto ultimo sob n 209. resolvi relevar a professora particular Maria Salomé de Moura Mattos, das multas que lhe foram impostas pela falta de entrega dos mappas de suas algumas de 1864 e 1865, visto ter ella provado não ter leccionado durante aquelles annos; o que communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

Dito ao mesmo.—Tendo José Rodrigues de Souza segundo me participou em seu officio de 31 de agosto proximo findo, assumido o exercicio interino de thesoureiro das loterias visto ter entrado no goso da licença de 4 mezes que lhe foi concedida o respectivo proprietario, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao commandante superior do Recife.—Ordenando nesta data que seja apresentado ao Dr chefe de policia, afim de contra elle proceder-se como fôr de lei, o guarda nacional, Antonio Francisco de Paula Benevidis, que foi preso por estar armado de uma bengala de estoque, segundo informa aquelle doutor em seu officio de hoje sob n. 1121, não póde por isso ter lugar a soltura do mesmo guarda requisitado por V. S. em seu officio de 28 de agosto ultimo sob n. 255.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de dar suas ordens para que os corpos da guarda nacional e um parque de artilharia deste municipio formem em parada no campo das Princezas sob o commando do official a quem por lei competir, afim de solemnisar o acto do cortejo, que a' effigie de Sua Magestade o Imperador, se tem de fazer neste palacio as 5 horas da tarde do dia 7 do corrente, anniversario da independencia do imperio, providenciando V. S. ao mesmo tempo para que a guarnição naquelle dia seja prestada pela guarda nacional, que não poder marchar, para o que deverá entender-se com o general commandante das armas, a quem me dirijo neste sentido.

Dito ao mesmo. — Devolvo a' V. S. para ser deferido, como fôr de justiça, o requerimento, que lhe dirigio o guarda do segundo batalhão da guarda nacional deste municipio Agrepino Rodrigues Nogueira Lima, pedindo despensa do serviço por ser caixeiro de casa commercial, visto que nos termos do art. 28 do decreto n. 1354 de 6 de abril compete aos commandantes superiores concederem despensas temporarias de certo e determinado serviço por espaço de quatro mezes.

Dito ao mesmo. — Em vista da sua informação de 27 de agosto ultimo, sob n. 254, recommende V. S. ao tenente do quarto batalhão de infantaria deste municipio José Affonso do Rego Barros, que se apresente ao general commandante das armas, afim de ser empregado no deposito, conforme solicitou aquelle commando de armas no officio de 23 do passado, sobre que versa a sua citada informação.

Dito ao commandante superior da comarca de Cabrobó.—Tendo resolvido, que ao capitão Antonio Luiz Peixoto de Barros, nomeado para a primeira companhia do batalhão n. 52 de infantaria, sob seu commando superior, se passe a respectiva patente, assim o communico a V. S. em resposta ao seu officio de 3 de agosto ultimo, afim de que o faça constar a'quelle official, para que solicite em tempo a referida patente.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. fornecer com brevidade ao commandante das armas, que assim o solicitou em officio de 28 de agosto ultimo, sob n. 1071, os artigos constantes do incluso pedido, os quaes são necessarios para o ajuste de contas de fardamento as praças do deposito especial de instrucção para a arma de caçadores a cavallo, no tempo decorrido do 1.º de julho do anno proximo passado a 30 de junho do corrente anno.

Dito ao capitão do porto.—Faça Vmc. apresentar ao Dr. chefe de policia, a cuja disposição ficara', o recruta de marinha Antonio Francisco de Paula Benevides.

Dito ao mesmo.—Póde Vmc. fazer seguir para a côrte no vapor *Nomesis*, os recrutas da armada José Martins Ildefonso, Antonio Gomes do Nascimento, e Antonio Francisco da Silva, deixando de seguir o de nome Manoel Antonio Gomes de Mello, por estar provando isenção legal.

Dito ao mesmo.—Tendo recommendado hontem ao commandante do brigue barca *Itamaracá*, que fizesse seguir para a côrte no vapor encouraçado *Nemesis* os recrutas que se achassem a bordo daquelle brigue barca, e os que se fossem apurando ate a sahida do referido vapor, assim o communico a Vmc. para os fins convenientes.

Dito ao director da instrucção publica.—De conformidade com a sua informação de 31 de agosto ultimo, sob n. 209, dada com referencia ao requerimento da professora particular Maria Salomé de Moura Mattos, resolvi nesta data dispensa-la das multas que lhe foram impostas por falta de entrega de mappas de suas alumnas, relativos aos annos de 1864 e 1865, visto ter ella provado não ter leccionado durante esses annos: o que communico a Vmc. para seu conhecimento

Dito ao mesmo.—Para serem convenientemente distribuidos pelos estudantes da lingua latina desta cidade, como solicitou o professor da mesma lingua do lyceu da cidade de Maceió, vigario Manoel Amancio da Silva Dantas Chaves, remetto a Vmc. os inclusos exemplares impressos de regras para medição de versos latinos.

Dito à camara municipal do Recife.—Devolvo à camara municipal do Recife, como pede em seu officio de 29 de agosto ultimo, sob n. 63, a planta da freguezia do Poço da Panella, com a alteração approvada por esta presidencia, em officio de 22 de agosto proximo findo.

Dito ao pro-presidente da camara municipal de Caruarú Antonio Vicente da Silva Vieira.—Para poder responder o officio que Vmc. dirigio-me em 19 de agosto ultimo, cumpre que me sejam remettidas, como exige a camara municipal dessa cidade em 22 daquelle mez, actas das eleições municipaes feitas ultimamente em Altinho e S. Caetano da Raposa, e que até o presente não me foram ainda ministradas.

Dito a camara do Granito.—Tendo o governo imperial, segundo consta de aviso do ministerio do imperio de 31 de agosto proximo findo, approvado as eleições de vereadores e juizes de paz, a que se procedeu na igreja matriz desse municipio, no dia 7 de setembro de 1864, presididas pelo 3º juiz de paz do 2º districto João Lopes Caminha, assim o communico a camara municipal da villa do Granito para seu conhecimento e direcção.

Dito ao vigario Manoel Amancio da Silva Dores Chaves, professor de latim do lyceu de Maceió.—Com officio de V. S. de 24 do mez que acabou, recebi 20 exemplares impressos de regras para a medição de versos latinos, aos quaes dei o destino solicitado por V. S.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, em vista do que expoz o director geral interino da instrucção publica em officio de 31 de agosto ultimo, sob n. 213, resolve nomear o cidadão João Francisco Pessoa de Vasconcellos, para reger interinamente e mediante a gratificação annual de 600$000 a cadeira de instrucção elementar da povoação de Afogados, freguezia de Ingazeira.

Dita.—O vice-presidente da provincia, tendo em vista o que requereu Tomé Joaquim do Rego Barros, fiel do thesoureiro da thesouraria provincial, e bem assim o que a esse respeito informou o respectivo inspector em officio de 28 de agosto ultimo, sob n. 426, resolve conceder ao mencionado fiel, 3 mezes de licença com vencimentos, nos termos do art. 49 do regulamento da mesma thesouraria, para tratar de sua saude.

Dita.—O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente da 1ª companhia do corpo provisorio de policia João Francisco da Lapa resolve conceder-lhe 30 dias de licença com o respectivo soldo, para tratar de sua saude.

Expediente do secretario do governo do dia 1º de setembro de 1866.

Officio ao director da instrucção publica.—Tendo S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia nomeado por portaria desta data e em vista do que V. S expoz em seu officio de 31 de agosto ultimo, sob n. 213, o cidadão João Francisco Pessoa de Vasconcellos para reger interinamente e mediante a gratificação annual de 600$000 a cadeira de instrucção primaria da povoação de Afogados, freguezia de Ingazeira: assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento e fim conveniente.

Dito inspector da thesouraria provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. que por portaria desta data, o tenente da 1ª companhia do corpo provisorio de policia João Francisco da Lapa, obteve uma licença de 30 dias com o respectivo soldo.

Dito ao commandante superior do Recife.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de hoje datado, sob n. 256, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a importancia da folha e pret dos officiaes e praças do 3º batalhão da guarda nacional aquartellado na fortaleza das Cinco-Pontas, conforme V. S. solicitou no citado officio.

Dito ao secretario da commissão da exposição nesta provincia.—Nesta data se expede ordem a thesouraria provincial para pagar a Bernardino de Senna Henriques a importancia da conta que acompanhou ao seu officio de hoje datado, que fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir a V. S as 9 inclusas ordens, sendo 6 do thesouro nacional sob ns. 144, 146, 147, 149, 150, 151 e 154, duas do ministerio da guerra, datadas de 11 e 18 do mez findo e uma em duplicata do ajudante general do exercito, sob n. 527.

Dito ao Sr. José Rodrigues da Souza.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que pelo seu officio de 31 de agosto proximo findo, fica inteirado de haver V. S. assumido o exercicio do cargo de thesoureiro interino das loterias, visto ter entrado no goso da licença de 4 mezes o respectivo proprietario.

Dito ao general commandante das armas.—S. Exc o Sr. vice-presidente da provincia, mandando satisfazer o pedido que veio annexo ao officio desse commando de 28 de agosto ultimo, sob n. 1.071, de objectos necessarios ao ajuste de contas de fardamento as praças do deposito especial de caçadores a cavallo, no tempo decorrido do 1º de julho do anno proximo passado a 30 de junho do corrente, determina-me que assim o communique a V. Exc. em resposta ao citado officio.

Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia manda declarar a V. Exc. em resposta aos seus officios desta data, sob ns. 1,082 e 1,083, que expedio as convenientes ordens a thesouraria de fazenda para serem pagos a folha e prets, de que tratam os citados officios.

Despachos do dia 1º de setembro de 1866.

Requerimentos.

Capitão Antonio Alves de Paiva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bernardino Pacheco dos Santos.—Sim, não havendo inconveniente.

Digna de Santa Rosa.—Passe-se portaria, concedendo a licença pedida com ordenado.

Henedina Floresta dos Santos.—Indeferido.

Martinho da Silva Costa.—Passe-se portaria concedendo 45 dias de licença com ordenado.

D Maria Salomé de Moura Mattos.—Ficam expedidas as convenientes ordens, no sentido que requer a supplicante.

2ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco 13 de setembro de 1866.

EDITAL.

Pela secretaria do governo se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, o edital do juiz municipal e de orphãos supplente em exercicio do termo do Bom Conselho, abaixo transcripto, para o concurso a serventia vitalicia dos officios do tabellião do publico judicial e notas, servindo o 1º de escrivão de orphãos residuos, e capellas, o o 2º de execuções civeis e crimes. Os pretendentes devem apresentar seus requerimentos no prazo de sessenta dias o instruidos na forma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851.

O tenente-coronel Manoel de Albuquerque Cavalcante Neco. juiz municipal e de orphãos 1º supplente em exercicio do termo do Bom Conselho comarca de Garanhuns provincia de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber a quem interessar possa, que achando-se installada a villa, a que esta povoação foi elevada pela lei provincial n. 476 de 30 de abril de 1869, acham-se nella criados por força do decreto de 30 de janeiro de 1834, e em concurso por ordem do Exm. presidente da provincia, de 21 de junho ultimo, dous officios de tabelliães do publico judicial e notas, servindo o 1º de escrivão de orphãos residuos e capellas, e o 2º de execuções civeis e crimes. Os pretendentes ao provimento vitalicio desses officios devem apresentar seus requerimentos no prazo de 60 dias e instruidos na forma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, e do aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854. E para que chegue a noticia a' todos, mandei passar o presente, e affixar no lugar mais publico e do costume. Villa do Bom Conselho, 11 de julho de 1866.

Eu Agostinho Ferreira da Silva Azevedo, escrivão interino que o escrevi.—Manoel de Albuquerque Cavalcante Neco.—Esta' conforme o escrivão interino, Agostinho Ferreira da Silva Azevedo.—O secretario Dr. Francisco de Paula Salles.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

LISBOA.

27 de agosto de 1866.

(Conclusão.)

— Consta que vão ser julgados em conselho de guerra 15 soldados de caçadores n. 3, que fizeram disturbios em Penafiel.

— Parte no dia 25 para Madrid, a tomar posse da legação, o conde d'Avila.

— Foi agraciado com a grãa-cruz da Conceição o Sr. Martin de Castillo y Cós, ministro do Mexico na repartição dos negocios do imperio.

— Foram agraciados com a grãa-cruz de Christo os ministros mexicanos dos negocios estrangeiros e das obras publicas.

— Foi agraciado com a grãa-cruz de Christo o Sr. Adolpho Datzoe, representante francez em Compenhague.

— Foi agraciado com o titulo de conde do Prado, em sua vida, D. Nuno Maria da Silveira e Lorena, filho primogenito do marquez das Minas.

— Tambem receberam a grãa cruz da ordem de Christo D José Fernandes Ramires e D. Luiz Robles, ministro do mesmo imperio.

— Adolpho Dotezaz, ministro plenipotenciario do imperador dos Francezes na côrte de Copenhague, foi agraciado com a grãa-cruz de Nosso Senhor Jesus Christo.

— O Sr. Antonio José de Souza Silva subdito portuguez e agente consular da França em Vallongo, foi agraciado com a legião de honra pelo imperador dos Francezes.

— Continúa a ser máo o estado sanitario na ilha de S. Miguel. As febres que grassaram ao sul daquella ilha, tem-se desenvolvido por diversas freguezias do norte.

— O gado tambem tem sido atacado de doenças, que felizmente não são a epizotia e outros que teem produzido muitos estragos no continente.

— Sahio de Macao a 29 de abril a barca *Martinho de Mello*, e chegou a Angra com 58 dias de viagem contrariada por ventos ponteiros e calmarias.

Depois de completar a aguada tencionava seguir viagem para Portugal fazendo escala pela provincia de Angola.

— O Sr. Antonio Augusto Ferreira de Mello, advogado no Porto, acaba de Traduzir a «Theoria do direito hypothecario e do registro predial, ou exposição de motivo e fundamento da lei hypothecaria de Hespanha,» com notas e remissões á legislação hypothecaria, para uso do foro. O autor desta publicação deu a lume ha tempos o «Commentario critico explicativo a lei hypothecaria.»

O livro é editado pela viuva Moré. No fim delle lê-se um appendice sobre a historia do estabelecimento do registro entre nós.

— Lê-se na *Correspondencia de Hespanha*:

« As ultimas noticias de Lisboa confirmam a noticia que demos ha dias a respeito do proposito em que está o conde de Lavradio de retirar-se á vida particular deixando o cargo de embaixador em Londres, que ha tempo desempenha, e apontam como seu successor o duque de Saldanha que ha muito aspira a obter aquelle cargo.

« O ministerio actual conseguirá assim com o apartamento do marechal e do conde d'Avila para Londres e Madrid, affastar os dous unicos personagens politicos de importancia que poderiam substitui-lo. »

« Ha poucos dias houve no theatro Baquet do Porto uma reunião dos empregados telegraphicos, para a qual se fizeram muitos convites. O fim desta reunião foi concordarem no modo de proteger os apostolos da união iberica. Quando a assembléa conheceu o verdadeiro fim da reunião, parte se retirou com maior desagrado, parte deu largas a hilaridade Foram suspensos os empregados que tomaram a iniciativa e contra elles procede a autoridade.

— Acaba de ser promovido a chefe de repartição da direcção geral dos proprios nacionaes, o Sr. José Antão Barata Salgueiro, que era primeiro official do thesouro publico.

— Consta que o governo mandou agora activar os trabalhos de fortificação na Serra de Monsanto.

— O conde de Lavradio, actual ministro portuguez em Londaes, traduzio de um jornal inglez a seguinte receita, com o titulo de «Inoculação contra o cholera» e a remetteu para os jornaes de Portugal.

Receita camphora dissolvida em oleo de therebentina inoculado no braço do paciente, como se faz com a materia da vaccina. Este remedio foi descoberto pelo Dr. Niblin em Soutampton. Alli mesmo, segundo se vê na *Presse* de Londres, o Dr. Widborne salvou enfermos julgados quasi mortos.

— Effectuou-se no dia 23 na repartição n. 1 do arsenal do exercito a fundição de 7 peças raiadas de artilharia. Eram perto das 4 horas da tarde quando se abrio o forno de reverbero e começou a correr o bronze. A operação fez se regularmente e sem incidente notavel.

Pouco antes da fundição em bronze, abrio se o forno alto para se fundirem 148 projectis ou balas cylindricas-ogivaes. A este singular trabalho industrial assistiram o inspector e sub-inspector do arsenal de artilharia nelle empregados, assim como os officiaes alumnos, e o coronel Bessa, capitão Cunha, e Sequeira Pinto Junior, e grande numero de outras pessoas de differentes classes.

— Estão escripturados para o theatro de S. Carlos (em Lisboa) as Sras. Volpini, R-y Balla, Paganini e Corsi, e os cantores Mongini, Ricciolí, Murino, Squarcia, Rondolphi, Junca, Reduzzi, e Beretta. Com excepção da signora Borgli Mano, estão todos os artistas lyricos mais notaveis da época passada.

— Foi lida aqui com intreresse a sentida poesia que o bem conhecido actor e dramaturgo, o Sr. Cezar de Lacerda compoz e recitou no theatro da Bahia, á memoria do bravo Galvão, Bahiano, que morreu gloriosamente pela patria. Esta poesia, como sabem, foi publicada no *Jornal da Bahia*, de que vieram para Lisboa alguns exemplares.

No theatro do Gymnasio voltou a scena o drama maritimo a —Probidade—do mesmo Sr. Lacerda.

A companhia do theatro da Trindade de que é empresaria uma sociedade fundada pelo Sr. Francisco Palha representa hoje no real paço de Mafra, devendo amanhãa tambem haver alli outra recita para a côrte, pois é a destribuição dos premios na escola primaria que junto á sua residencia estabelecêra o Sr. D. Pedro V, de saudosa memoria. Parece que será agraciado o actor Tasso, como o foi no anno passado o actor Taborda.

— Acha-se em Lisboa um actor brasileiro, o Sr. Aguiar Magalhães, que segundo se diz, deseja ser admittido no theatro normal. Tenho ouvido fallar do merecimento artistico deste nosso hospede, mas ainda não se submetteu a provas publicas nesta capital.

— No theatro da rua dos Condes (aonde trabalha a companhia do novo theatro em construcção) ensaia-se o—Anjo da Meia Noite,—e no theatro normal, tambem, de modo que em setembro teremos occasião de confrontar os recursos de ambas as companhias com a mesma peça. O scenario é apparatoso; a emulação tem estimulado os actores e a luta artistica será porfiada De um lado Tasso, Santos, Delfina, Emilia Adelaide, Isidoro e Emilia Letroublond; de outro Emilia das Neves, Rosa, Theodorico, Rosa Junior e outros.

P. S.—Depois de ter enviado para o correio a minha costumada correspondencia é que recebi a dolorosa noticia do fallecimento do respeitavel chefe dessa casa, o Sr. commendador Manoel Figueiroa de Faria, amigo meu de tantos annos e a quem sempre devi as maiores finezas. Comquanto fosse infelizmente esperado, do seu melindroso estado de saude, tão funesto desenlace de uma existencia longamente dedicada ao lustre e aos mais charos interesses do seu paiz, imagino quanto não foi profundo o golpe que seus filhos sentiram. Recebam elles a sincera expressão da minha magua, e acreditem que nesta dôr os acompanho como um amigo que teve a fortuna de apreciar por tantos annos as virtudes e honradez de caracter de seu fallecido pai. E' nobre o exemplo que lhes lega dos actos de sua vida; é valiosissima a herança de sympathias em que se reflectira perpetuamente a memoria do seu nome, por tantos titulos vinculado a tudo o que nestes ultimos tempos tem feito palpitar os corações brasileiros sob a influencia generosa ds patriotismo e da liberdade.

N'um paiz em que a instituição da imprensa é ao mesmo tempo esteio e paladio dos demais instituições, o jornal, mas o jornal serio e honrado como até hoje tem sido o *Diario de Pernambuco*, mantendo-se na verdadeira altura da sua missão civilisadora, —é mais do que uma influencia poderosa, é mais do que uma manifestação de força moral, é mais do que uma alavanca de todos os commettimentos progressivos quer na ordem social quer na esphera material. O jornal, nas condições a que o levaram a perseverança e lealdade civica do illustre finado, cuja perda hoje todos deploramos como membros da mesma familia,— o jornal assim, é a vanguarda do futuro, e o futuro é tudo para o Brasil; porque aos esplendores de sua origem e ás tradições gloriosas em cuja veneração nos mimos em um amplexo commum, —portuguezes e brasileiros,— se entrelaçam glorias recentes, como as que nessas jornadas de esforçamento memoravel, estão accrescentando novas paginas de honra aos fastos invejandos dessa joven nação.

Para o Brazil, as provações de um ou outro lance de adversidade são novo estimulo aos brios em que o espirito publico se exalta para mais amplas aspirações.

Aos pezames que do intimo d'alma envio aos actuaes proprietarios e redactores do *Diario de Pernambuco*, permittam-me que, invocando as nossas antigas affectuosas relações, junte portanto uma sincera congratulação pelo bem que podem continuar a fazer em prol dessa importante provincia e no interesse da sua patria. Sobram-lhes para isso os bons desejos; teem a sua disposição a mais auctorisada tribuna dos povos liveres; recommenna-os perante a opinião publica, que é em ultima instancia a depositaria de toda a soberania nacional, um passado de prestantes serviços, e a auréola que deixa apoz si o bom-nome d'esse homem de bem que a Providencia quiz laurear —tão cedo, para os que tanto o estremeciam.

Com taes elementos, a herança de bem querenças que um tumulo apenas cerrado lhes deixou, pode continuar a ser em suas mãos poderosa garantia de futuros desenvolvimentos para a terra que lhes servio de berço.

Ainda que de tão remota distancia, folgarei de applaudir-me de haver julgado assim, os successores de quem n'uma longa carreira de civismo tantos serviços que restou a essa formosa terra.

L.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Reune-se amanhãa o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano em sessão ordinaria.

— Pela supervenencia de circumstancias ponderosas, o espectaculo dado em favor da familia do finado Sr. tenente-coronel João Paulo Ferreira só póde ter lugar amanhãa.

Em consequencia disto, não querendo a empreza deixar o publico baldo de distracção nos dias ordinarios das representações, adianta a sua resolução de continuar em scena *O Anjo da meia noite*; levando-o hoje em recita extraordinaria.

— Teve lugar ante-hontem a festividade da ordem terceira de S Francisco, sendo ella celebrada com apompa e brilhantismo, que lhe são peculiares.

A concorrencia de fieis de ambos os sexos foi immensa, sendo então visitado o hospital da Ordem com satisfação pela ordem, que alli reinava.

— Sem discrepancia de voios, foi julgada pelo superior tribunal da relação improcedente a queixa dada pelo Sr. tenente-coronel Gaspar Cavalcante d'Albuquerque Uchôa contra o Sr. Dr. chefe de policia.

O julgamento do superior tribunal honra ao Sr. Dr. Pindahyba, a quem apresenta sob o verdadeiro caracter de magistrado de honra e dignidade no cumprimento dos seus deveres.

— O *Club* da amanhãa a sua partda mensal

= De Villa-Bella escrevem, em data de 31 do proximo passado mez:

« Como simples espectador assisti hoje ao inquerito de cinco testemunhas, com que pretendia o réo Simão José de Oliveira justificar que no dia do assassinato do Dr. França (27 de janeiro) achava-se na serra do Mau, 16 leguas distante desta villa, occupado em serviço de roça de João Alves Frasão, e conseguintemente que não fôra elle o assassino do Dr França.

« A justificação foi produzida perante o juiz municipal 3º supplente, e o justificante *ad cautelam* não quiz que o promotor publico. que alias estava dentro da villa, tivesse sciencia do negocio!

« Felizmente o juiz municipal supprio esta falta de promotor, fazendo a's testemunhas algumas perguntas que julgou necessarias aos interesses da justiça; o que foi sufficiente para que as mesmas, que alias nada provavam por serem de *ouvir dizer*, desapontassem a ponto de affirmarem que Simão nos dias 26 e 28 de janeiro estava muito doente e purgado em sua casa nas Aréas, assim como que em nada se occupou um dia depois do dia 26, e antes de 28, pela mesma razão de achar-se doente e purgado em sua casa; o que é o mesmo que dizer que mentiram, quando disseram que no dia 27 achava-se trabalhando na serra do Mau, n'um roçado de Frasão.

« O que posso affirmar é que, depois da tal justificação aquelles mesmos, que tinham ou fingiam ter duvidas sobre quem fosse o assassino do Dr. França, ja não hesitam em declarar que o facto de não ter Simão encontrado testemunhas de vista, pois é natural que as encontrasse, se, como affirma em sua petição, estava trabalhando a Frasão no dia 27, reunida a circumstancia de contradicção e incoherencia nos ditos das testemunhas, são cousas que não se sabe naturalmente explicar. »

— Hoje faz leilão o agente Cordeiro Simões de charutos, chá, palitos, couros, caixinhas grande quantidade de moveis usados e novos, e outros muitos artigos de gosto, ao correr do martello, a's 11 horas. no armazem a' rua da Cadeia do Recife, n. 29.

— Instituto Filial da Ordem dos Advogados.—Hoje, quarta feira (19), ha sessão do Instituto no lugar e a' hora do costume.

— Hoje o agente Martins, no armazem do Sr. Americo F. S., rua do Imperador n. 16, faz leilão de diversos trastes, dividas, predios, etc., etc.

— Depois d'amanhãa, ao meio dia, se extrahirá a 24ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (83ª), sendo o maior premio 6:000$000.

— Repartição da policia. — Extracto da parte do dia 18 de setembro de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 17 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Antonio Joaquim Bezerra e Romão Francisco Cabral, para recrutas; e Christovão, escravo de Maria Manoela da Cruz, por fugido. A' ordem do Dr. delegado da capital, Pedro José dos Santos, para correcção. A' ordem do subdelegado de S. José, Maria Joaquina dos Prazeres, por embriaguez. A' ordem do da Capunga, Manoel Frade, escravo de D. Genoveva, por crime de furto. — O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita.*

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO DE 15 DE SETEMBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Motta, Domingues da Silva, Vieira da Costa, e Uchôa Cavalcanti, faltando os Srs desembargadores Guerra procurador da corôa, Almeida Albuquerque e Assis, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

Aggravos de petição.—Aggravante, José Joaquim da Costa Maciel; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva.—Sorteados os Srs. desembargadores Santiago e Motta.—Negaram provimento.

Habeas corpus.—Indeferio-se a petição de Segismundo Affonso Ferreira; e concedeu-se ordem a Targino Pereira de Souza.

No processo de responsabilidade por queixa do tenente-coronel Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchoa, contra o Dr. chefe de policia.—Sendo relator o Sr. Dr. Motta, e sorteados os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana e Domingues da Silva.—Julgou-se improcedente.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações crimes.—Appellante, o juizo; appellado Manoel Francisco da Costa.

Appellante, o promotor; appellado, Romão do Rego Barros.

Appellação civil.—Appellante, Francisco de Paula Borges Uchoa; Appellada, a Santa Casa da Misericordia.

O conflicto de jurisdicção entre o meritissimo tribunal do commercio e superior tribunal da relação.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana:—A appellação crime.—Appellante, João Francisco da Silva; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:—A appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, Constantino José Barbalho.—A appellação civel.—Appellante, Joaquim Ferreira da Costa; appellado, Manoel Antonio dos Santos Fontes.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis:—As appellações crimes.—Appellante, Nicoláo Pires de Miranda; appellada, a justiça.—Appellante, o juizo; appellado, Feliciano José de Mello.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr desembargador Vieira:—As appellações crimes.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Antonio de Oliveira.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Rodrigues Fernandes.—Appellante, o promotor; appellado, José Francisco Bandeira.—Appellante, o juizo; appellado, João Rufino da Silva e outros.—Appellante, o juizo; appellado, Antonio José Rodrigues.—As appellações civeis.—Appellante, Antonio Carneiro Machado Rios; appellado, o visconde de Suassuna.—Appellante, D. Umbelina Joaquina de Mello; appellado o procurador fiscal e outros.

Ao Sr. desembargador Santiago.—A appellação civel.—Appellante, José Barroso de Araujo; appellado, Francisco Rogerio Corrêa.

Do Sr. desembargador Uchoa Cavalcanti ao Sr. desembargador Santiago.—As appellações civeis.—Appellante, Secundino Francisco de Macedo; appellado, Antonio José Pestana.—Appellante, João Fernandes Vieira; appellado, Antonio Jorge Guerra.

As 2 horas encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 17 DE SETEMBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos correctores, datado de hoje, juntando o boletim commercial da semana proxima finda.

DESPACHOS.

Requerimento de José Francisco do Rego Mello, para ser registrada a nomeação de caixeiro que déra a Hermino Franklin da Costa e Sa.—Registre-se.

Dito de João Evangelista Gomes e Manoel José Gonçalves, pedindo o registro do seu contracto que juntam.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de John Gatis, corrector geral, apresentando certidão do termo de substituição da testemunha, abonadora de sua fiança, Miguel José Barbosa Guimarães, por Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira.—Archive-se.

Dito de José de Aquino Fonceca, tambem corrector geral, juntando o termo pelo qual as testemunhas abonadoras de sua fiança se declaram solidariamente obrigadas, em falta do principal fiador.—Archive se.

Dito de Gonçalo José Affonso, apresentando igual termo.—Archive-se.

Dito de Francisco Ignacio Pinto, agente de leilões, offerecendo os papeis da nova fiança que, de ordem do tribunal, prestara no juizo especial do commercio, em virtude de ter fallecido José Hygino de Miranda, que era seu fiador.—Archive se.

Com informação do Sr. desembargador fiscal:

De Manoel Francisco Ferreira, para admissão no competente registro do distrato social da firma — Theotonio de Oliveira Neves & C. — Registre-se.

De Thomaz Jefferies, registro de contrato social.—Registre se.

De Manoel Pereira Lemos, para ser matriculado commerciante.—Como requer.

De José Velloso Soares e João Velloso Soares, registro de seu novo contrato social.—Satisfaçam o parecer fiscal.

Nada mais existindo a despachar, e dada a hora (11 e meia), S. Exc. o Sr. presidente encerrou a sessão.

SESSAO JUDICIARIA EM 17 DE SETEMBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás onze horas e meia da manhãa estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra sob o n. 1294 a 12 do presente mez: e o protocollo do escrivão Alves de Brito conserva a mesma numeração e data indicadas na acta da sessão de 3 do corrente.

Accordãos assignados. — Appellante D Anna Barbara de Mendonça, appellados Adriano & Castro.—Recorrente Agostinho Mendes de Brito Pinto, recorrida a directoria do banco rural e hypothecario.—Appellantes Seraphim Ignacio Paes Barreto e outros, appellados Christiani & Irmão.—Appellantes os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos, appellados Saunders Brothers & C.—Appellantes os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., appellados Mello Lobo & C.—Appellante Manoel Alves Ferreira, appellado Joaquim Elviro Alves da Silva.—Appellante Francisco Santiago Ramos, appellado Joaquim Elviro Alves da Silva.

Julgamentos.—Appellantes os administradores da massa fallida de José Antonio da Silva Araujo, appellada D. Francelina Amalia de Souza Ramos.—Appellante João Pinto de Lemos Junior, appellado Manoel Alves Ferreira.—Adiados na ultima sessão, adiaram-se a pedido de outros Srs. deputados.

Appellantes D. Francisca de Salles Candida da Rocha e outro, appellado João Cancio Gomes da Silva.—Recorrente D. Amelia Coutinho Fernandes de Lima, recorrida a commissão liquidadora da massa fallida de Montenegro Lima & C.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

Passagem.—Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellantes Fonceca & Abreu, appellada D. Maria Rita da Cruz Neves.

Aggravos interpostos do juizo municipal e do commercio de Serinhãem. Aggravante Joaquim Elviro Alves da Silva, aggravado Pedro Cavalcante de Albuquerque Uchôa.—Aggravante Joaquim Elviro Alves da Silva, aggravado Pedro Cavalcante de Albuquerque Uchôa.—O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Do juizo especial.—Aggravante João Antonio Gonçalves, aggravado o administrador da massa fallida de Antonio Carneiro Pinto.—O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

Correspondencias

Resposta ao Sr. Maia.

Srs. redactores.—Quem tiver lido o artigo que no *Diario* de 17 do corrente, fez publicar o Sr. Antonio Ribeiro Pinto de Mendonça Maia, com o fim de manchar a reputação commercial do Sr. José Alexandre Pereira, vacillará por certo em seu juizo acerca do credito d'este negociante se o não conhecer; felizmente porém, o Sr. José Alexandre é as-às conhecido na praça de Pernambuco, e o Sr. Maia não tem essa honra, por que não é negociante, é um pobre homem despeitado que perdeu a cabeça por entre as illusões insensatas de se persuadir, que um proletario póde ter negocio; que um inquilino que nem os alugueis da casa paga

póde ter credito, e que quem quer—*metter o serro te*— no que deve, póde conservar conceito.

Nada temos que ver com questões de pundonor entre o Sr. José Alexandre e o Sr. Maia, dizemos porém ao publico que tudo quanto fez escrever este ultimo, é dictado pelo despeito de não ter obtido daquelle um abono para negociar, que não montava a pouco. O Sr. Maia na sua pobreza não se contenta com o que lhe dão, quer impor a confiança, sem lembrar-se de que esta só assenta em credito quando o individuo a inspira.

Póde o Sr. Maia despeitar-se a sua vontade, que está no seu direito, e tomar quanta presumpção lhe agradar; não lhe permittimos porém, que atire a verrina de sua maledicencia por sobre um caracter que deve respeitar, que atraiçoe um patricio conterraneo que foi seu companheiro de viagem e hospedagem n'esta cidade, com o qual se não houvera vindo, não teria recebido obsequios que lhe foram prodigalisados por ter vindo como veio com um negociante dos creditos do Sr. José Alexandre Pereira e outros.

Não lhe permittimos que deixasse como deixou sahir o Sr. José Alexandre Pereira desta praça, para traçoeiramente o aggredir em seu credito. Morando debaixo das mesmas telhas, jantando na mesma mesa, o Sr. Maia não teve a coragem de expor as suas queixas e dizer os seus sentimentos ao Sr. José Alexandre, que elle diz, o induzira a vir a Pernambuco comprar negocio com seu abono: teve porém bastante coragem para aproveitar a sahida daquelle e mandar escrever um artigo de jornal com pretenções a deslustrar-lhe o credito e marear lhe o conceito n'esta praça.

O Sr. Maia deve estar convencido que quem como S. S. mendiga credito, não póde desacreditar ninguem, e atirando ao ridiculo que merece o insidioso artigo que fez publicar, limittamo-nos a protestar pelas falsidades que elle contém, remettendo o Sr. Maia para a nihilidade em que obscuramente vive.

Guedinhos.

Publicações a pedido

Consulat de France

MES CHERS COMPATRIOTES.

Le ministre des affaires Etrangeres me charge de faire appel à votre charité et à votre patriotisme en faveur de notre colonie Algérienne, désolée en ce moment par un horrible fléau.

Une invasion de santerelles, dont la masse intercepte la lumière du Soleil est venue dévorer les récoltes de plusieurs années. Tous les efforts de la population et de l'armée suffisent à peine à debarrasser les fontaines, les citernes et les cours d'eau de cette cause d'infection. A la devastion ont promptemente succédé la ruine, la famine, et la mort !!

Je fais appel à la générosité et à l'humanité de la colonie française de Pernambuco, je l'adresse aux résidents Européens et aux Bresiliens eux mêmes. Pour nous ce sont des français qui souffrent, pour tous, des chrétiens et des hommes. Je supplie tous ceux que liront ces lignes de se préoccuper, non pas d'apporter une riche offrande, mais d'en apporter une; la réunion de faibles efforts vaut mieux que de grands sacrifices de la part de quelques uns.

La souscription est ouverte en ce Consulat; les noms des donataires seront inscrits dans les colonnes de ce journal et ensuite au *Moniteur Universel* et signalés ainsi à l'estime et à la recomaissance de l'Algérie.

Pernambuco le 16 septembre 1866.

Le Consul de France,
Osmin Laport.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

No domingo 16 do corrente, depois da festa que se celebrou no Hospital Portuguez de Beneficencia, effectuou-se o caridoso leilão de prendas usado naquelle estabelecimento: o obolo da opulencia e da caridade avultou alli, na mais completa satisfação do evangelho e a lei divina que mandam soccorrer a indigencia e aliviar a penuria da miseria.

Além do asseio e da distincção que n'aquelle hospital se notou durante todo o acto, e que lhe é ordinariamente commum, nota se alguma cousa demais; isto é, via-se resplandecer no semblante de cada enfermo o regosijo que brilha nos cilios da enfermidade, quando a mão caridosa do catholicismo vai aliviar-lhe os soffrimentos.

De cada um daquelles labios atacados pela infermidade mais ou menos densa, como que se ouvia subir ao céo a prece intima da desgraça que impetra no paroxismo da miseria o auxilio da divindade para aquelles que nos festins da opulencia não esqueceram os espinhos do leito da dôr.

Entretanto nem tudo se fez; ainda grande numero de prendas ficaram de ir e não foram expostas a venda; não por falta de espirito caridoso, mas porque não sobrou tempo para leva-la.

Resta agora que o publico pernambucano concorra a aquelle estabelecimento no dia 23 e prove ainda uma vez até onde se estendem os sentimentos altamente religiosos que tem sempre distinguido esta bella provincia.

Se bem que estrangeiros, e não tendo nascido no abençoado torrão do hospitaleiro Pernambuco, comtudo, conhecemos de perto a philantropia de uns para nosso irmão por mais de um titulo, e esperamos por isso a concurrencia de todos aquelles, que sabem ser nacionaes sem se esquecerem de de que são filhos do martyr de Golgota que se traduzio na caridade e que disse que *Deus Charitas est.*

No domingo 23 a's 6 horas da tarde cantar-se-ha uma ladainha precedida de sermão, devendo começar o leilão a's 3 horas da tarde do mesmo dia.

Cumpra cada um o seu dever, esqueçamos o que somos, e como nos recommenda o apostolo, lembremo-nos do que podemos vir a ser.

Um socio.

Resposta ao Sr. Antonio Ribeiro Pinto de Mendonça Maia.

Nós abaixo assignados negociantes desta praça, attestamos, que o Sr. José Alexandre Pereira negociante do Aracaty, é pessoa que nos merece todo o conceito e estima, que lhe temos vendido nossas mercadorias a credito, tantas quantas elle tem querido comprar, e para nós é elle, um commerciante de credito e de illibada reputação commercial.

Recife, 17 de setembro de 1866.

Parente Vianna & C.
Vianna & Guimarães.
Luiz Antonio Sequeira.
Mello Lobo & C.
Fraga & Roha.
Antonio Alberto de Souzá Aguiar.
Vaz & Leal.
M. Arthur C. Azevedo.
Antonio V. da Silva Barroca.
Keller & C.
Por procuração E. A. Burle & C.
Henrique Burle.
Adriano Castro & C.
Por procuração D. P. Wild.
C. Shis.
Christiani & Irmão.
Antonio de Moura Rolim.

Para o calumniador da rua Nova lêr.

Recebi do Sr. Joaquim José de Olinda Tavares uma mala no dia 28 de abril do corrente anno, constando todos os objectos que me remetteu da provincia de Corrientes o meu marido o major José de Cerqueira Lima, e juntamente a quantia de 377$000, importancia esta que o mesmo dito lhe deu para me ser entregue nesta provincia. Tenho a dizer que o Sr. Joaquim José de Olinda Tavares sempre tem-me merecido verdadeiro conceito.

Recife, 18 de setembro de 1866.

D. Carolina Augusta Cerqueira Lima.

Está sellado e reconhecido.

Agua Florida de Murray & Lanman.

Em virtude das senhoras serem « a preciosa porcelana do barro humano, » por isso mesmo ellas teem todo o sob rano direito á eleição de toda a especie de elegante luxurias, que a arte estimulada pela galantaria pode inventar.

Entre todas as que pertencem ou figuram no toucador nenhuma ha que possa exceder em aromatica delicadeza e finura, aquella ácima mencionada no alto deste paragrapho. Possuindo uma mimosa e delicadissima fragrancia, summamente util e agradavel em varias formas, quer já como aformoseadora da compleição, excellente mistura da com agua como meio agradavel para enxagoar a bocca e alvejar os dentes, e finalmente como um excellente e admiravel meio curativo em todos os casos de nervosidade, desmaios, vertigens e ataques hystericos, em si ella merece um nome na materia medica, assim como em occupar um lugar indespensavel sobre o toucador. Afim de se evitar o desgosto de se comprar um genero de inferior qualidade, nada mais se preciza fazer, de que perguntar-se pela « Agua de Florida de Murray & Lanman. »

Vende-se unicamente nas drogarias de Caors & Barbosa e João C. Bravo & C.

Erisipella.

O medicamento que com mais influencia e energia tem combatido essa terrivel enfermidade, tem sido o xarope alcoholico de velame.

Uma escrava da mãi do Sr. Francisco Firmino Monteiro, pessoa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheia de tumores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje boa, prestando serviços.

A mana do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direita n. 51, tendo sido accommettida do mesmo mal, acha-se tambem boa.

A Sra. D. Senhorinha Umbelina dos Santos, moradora na rua das Calçadas n. 38, achando-se atacada de erysipella nas côxas, com quatro tumores bastante volumosos, no estado indolente, que a privava de pôr-se de pé ha muito tempo, com o uso do xarope alcoholico de velame e pilulas purgativas do mesmo, acha-se restabelecida, e no uso dos medicamentos os tumores terminaram pela suppuração.

A Sra D. Rita, moradora na rua de Santa Rita n. 13, primeiro andar, soffrendo do mesmo mal ha muitos annos, pois que a erysipella atacava amiudadamente, depois que tem tomado esse remedio nunca mais lhe deu.

Outros muitos factos desta ordem deixo de mencionar aqui para não me tornar prolixo e enfadonho.

Sendo a erysipella uma molestia que sem duvida é effeito de materia gerada no corpo como expõem alguns escriptores de medicina, e em consequencia da febre é lançada na pelle, onde produz inflammação, e que muitas pessoas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz-se estender o mal por não se ter a principio combatido; por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se sentir atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha de chá do xarope alcoholico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro quente, adoçaddo-a com mais assucar, continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usara' do xarope de velame na fórma prescripta no receituario, tendo todo o cuidado de se abafar, afim de soar convenientemente, alem de conservar o ventre corrente, que conseguira tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame.

Todos quantos succumbem desta molestia se diz :—falleceu de erysipella recolhida— ; ao contrario, alguns expositores presumem ser o desenvolvimento da putrefacção no sangue, tanto que o lugar inflammado que, então a sua côr era encarnada, se troca em livida ou negra, e termina em gangrena, e é por essa razão que é conveniente o xarope alcoholico de velame na infusão de flôr de sabugo, para se conseguir resolver a inflammação, ou pelo menos terminar pela mped oput, supçãoporaiassim a gangrena.

Os effeitos do xarope alcoholico de velame applicado na flôr de sabugo ao doente, não só é de vantagem por sua qualidade diaforetica, como pela anti-septica para impedi a putrefacção nas molestias.

Na erysipella não deve o enfermo nos primeiros tres dias usar de comidas e bebidas que possam esquentar e inflammar o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como sagú, farinha do Maranhão, pão torrado, bolacha, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselhasse que nos primeiros tres dias de accommettimentos do mal, não se usasse de medicamentos; o que elles repellem são os unguentos, unturas que obstruem mais a repellem do que promovem a evacuação da parte; o que convém é trazer o lugar atacado e bem agasalhado para ajudar a transpiração e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende-se na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Tenho recebido cartas de algumas pessoas de outras provincias que me communicam ter desta cidade sido remettido o meu xarope falsificado, que tem dado resultado ao descredito de minha preparação, cujo conhecimento se tem verificado depois dos effeitos que taes remedios apresentava; assim, pois, tenho a declarar ao publico que no letreiro que vai pregado na garrafa do xarope, sempre foi assignado por meu punho, e daqui em diante, além desta assignatura o farei tambem no papel que cobre a garrafa. Rogo ao mesmo publico que quando forem assim enganados, tomem testemunhas, me remettam os rotulos falsificados e me participem para fazer effectivo o artigo 167 do codigo criminal do Brasil.

José da Rocha Paranhos.

A jurubeba

(SOLANUM PANICULATUM DE LYNEO.)

As preparações pharmaceuticas da jurubeba são medicamentos reconhecidamente excellentes, e devem ser considerados como as substancias medicinaes, tonicas e desobstruentes mais energicas que se conhecem, e por isto cumpre que sejam empregadas todas as vezes que se tiver de combater febres intermittentes, engorgitamentos ou obstrucções de figado e baço, anemias chlorozes, hydropesias, menstruações deficeis e irregulares, catharro da bexiga.

Aquelles que desejarem fazer uso dessas preparações, medicos e doentes, e não quizerem expor-se a serem illudidos, deverão dirigir-se a pharmacia do abaixo assignado situada na rua larga do Rosario n. 10, proximo ao quartel de policia, unico deposito que existe nesta provincia; devendo se ter em vista que foi o abaixo assignado o primeiro que submetteu essa planta a preparações pharmaceuticas, e fez guiado por conselhos medicos, e sob a approvação destes.

Pharmacia em a rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Jeaquim A. Pinto.

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Cuyambuca, 4 de setembro de 1866.—Lendo no *Jornal do Recife* diversas declarações de pessoas que tem obtido alivio as enfermidades que soffriam, com o uso da jurubeba preparada por V. S., julgo não dever ficar em silencio e patentear ao publico igual resultado se não maior que tem experimentado o meu filho Luiz José da Camara, o qual soffrendo em grão muito subido do figado e basso, fui aconselhado para o mandar a Lisboa, e effectivamente para alli partio a 15 de junho de 1864.

Infelizmente alli chegando, os professionaes a quem elle foi submettido, entenderam elle soffrer do peito e nesse sentido congiram-lhe a curas como era de esperar, o menino peorou extraordinariamente, a ponto de o fazerem regressar em setembro do mesmo anno, em estado que suppuzeram que elle succumbiria em viagem, felizmente assim não aconteceu, sendo certo que chegou em peior estado do que daqui partio, quasi desenganado trouxe-o para o engenho, e por algum tempo usei de remedios caseiros, com os quaes apenas ia palliando a vida.

Determinei-me afinal de consultar a V. S., e de então para cá tem elle usado do seu excellente remedio da jurubeba, e a vista do estado em que se achava e o em que se acha, pode-se dizer curado, por quanto a muito tempo que não tem febre, do figado parece nada mais soffrer, o basso, o grande volume que fazia, esta' muito diminuido o ventre que o tinha bastante crescido esta' quasi no natural, a côr que era de um amarello esverdiado esta' hoje corando, ja' se lhe vê sangue nas faces, a tendencia que tinha só para estar deitado ja' a não tem, a cama hoje só o vê a noite a hora de descanço.

Ainda continua a usar do mesmo medicamento e espero em breve que se achara' radicalmente curado.

Sou com toda estima e consideração de V. S. patricio amigo obrigado e criado.

Bernardo José da Camara.

Remedio contra a embriaguez

A saúde depende do estado dos solidos, e dos fluidos, que os conserva idoneos para a mais perfeita execução das funcções vitaes; e emquanto estas se fazem com regularidade nos achamos sãos e robustos; porém de qualquer maneira que se perturbem, é inivitavel o alterar-se a saúde, e a inteperança nunca deixa de desordenar toda a economia animal, impedindo a digestão, relaxando os nervos, fazendo irregulares as secreções, viciando os humores e produzindo infinitas enfermidades.

O mais alto grão da prudencia humana consiste em regrar os nossos appetites e paixões, de maneira que se evitem os extremos.

Com quanta celeridade arruina a melhor constituição o abuso dos licores, que embebedam! Pelo que vemos com tanta frequencia os devotados a embriaguez carregados de males, correndo com passos largos para a sepultura, e por isso é commum proverbio, que todos os ebrios morrem hydropicos.

Tudo que embebeda põe a natureza em estado de excitar febre, para desembaraçar-se da pessonha que tragara: e, quando se repete quasi todos os dias este veneno, é facil prever-se as consequencias, que resultam delle. As febres da bebedice nem sempre terminam em um dia; acabam ardinariamente n'uma inflammação do peito, do figado, ou do baço e produzem fataes effeitos.

A bebedice de especies alcolicas quando se usam com excesso, debilita as entranhas, impede a digestão, destroe a força dos nervos, e causa enfermidades paralyticas, e convulsivas. Do mesmo modo esquenta e inflamma o sangue, destroe sua qualidade balsamica, e o torna inutil para a circulação e para nutrir o corpo. Dahi procedem as obstrucções, magreiras, hydropesias e ticas. Estes são os caminhos ordinarios, com que os bebados fazem sua carreira, e enfermidades desta casta, quando se produzem em um forte bebedor, rara vez admitem cura.

Alguns arruinam sua saúde bebendo muito, ainda que rara vez (pelo costume) se embebedem, posto que não produza effeitos tão violentos, não são menos perniciosos.

Quando os vasos se conservam constantemente cheios e dilatados não se podem fazer bem as digestões, nem preparar-se devidamente os humores. Por isso a maior parte destas pessoas padecem, gota, pedras, areias, chagas nas pernas, abatimento de espirito, desordens hypocondriacas e outros symptomas de indigestão.

A bebedice não é só destruidora da saúde, mas das faculdades da alma, o costume de embebedar-se faz idiota os genios.

Assim, pois, aos chefes das familias convém salvar aos seus famulos, que arraigados ao vicio da embriaguez não os podem livrar pelos meios suassorios, applicando-lhes o remedio, que faz inteiramente enjoar as bebidas que se vendem: na botica ou laboratorio pharmaceutico, na rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maisr prazo a 10 por cento.

—

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

—

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros.
Ignacio Nunes Correia.

—

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866,

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taxa de 6 0/0 ao anno, e sacca sobre a caixa filial na Bahia.

—

Novo Brnco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 17......	313:014$817
Idem do dia 18..............	34:374$574
	347:389$391

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazenda...	385	
« « com generos...	241	
		626
Volumes sahidos com fazendas...	151	
« « com generos...	875	
		1026

Descarregam hoje 19 de setembro.
Barca ingleza—*Symmetry*—mercadorias.
Barca franceza—*Jean Baptiste*—idem.
Vapor inglez—*Amazon*—idem.
Brigue inglez—*Leon*—ferro.
Escuna hollandeza *Wendelina Jacobus*—diversos generos.
Barca ingleza—*Wagfarer*—farinha de trigo.
Barca lubekense—*Haydu*—farinha de trigo e mais generos.
Patacho hespanhol—*Lauriano*—vinho.
Patacho nacional—*Cardia*—charque.
Polaca hespanhola—*Prompta*—idem.
Barca nacional—*Santa Maria*—idem

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 17......	18:002$180
Idem do dia 18..............	461$315
	18:463$495

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 17.......	43:896$995
Idem do dia 18................	2:944$824
	46:841$819

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 18.

Aracaty—Hiate brasileiro *Santa Cruz*, capitão José Victorino das Neves, carga differentes generos.

Observação.

Não houveram entradas.

EDITAES.

O Dr. Eduardo Pindahiba de Mattos official de imperial ordem da Rosa, juiz de direito e chefe de policia da provincia de Pernambuco por S. M. o Imperador, que Deus guarde etc. ect.

Faço saber aos que este edital virem que se acha aberto o concurso para o provimento difinitivo do officio de escrivão do crime que deve servir perante este juizo e de delegacia do primeiro districto desta capital, creado pela lei provincial n. 637 de 3 de junho do anno proximo passado, devendo as pessoas que pretenderem, ser nelles providas apresentar neste juizo, dentro do praso de 60 dias contados da data do presente edital, os seus requerimentos assignados, e devidamente instruidos com certidão, de idade reconhecida por tabellião, folha corrida, termo de exame de sufficiencia feito perante o juizo municipal, tudo sellado na fórma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1857, e das ordens em vigor.

E para constar mandei passar o presente que será affixado na porta desta repartição e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta secretaria da policia de Pernambuco, aos 4 dias do mez de setembro de 1866.

Eduardo Pindahiba de Mattos.

Domingos Affonso Nery Ferreira, coronel e commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife por S. M. o Imperador, a quem Deos guarde etc.

Faço saber ao Sr. Jorge Victor Ferreira Lopes Junior, alferes da 1ª companhia do 4º batalhão da guarda nacional deste municipio, e a todos aquelles que poderem e quizerem fazer chegar ao seu conhecimento que, pelo presente edital é chamado a comparecer no quartel da residencia do commandante superior, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data deste e não o fazendo durante esse tempo, sera' nomeado o conselho de investigação para verificar a sua ausencia nos termos do § 2º do decreto 3,535 de 25 de novembro de 1865, visto ter se ausentado do batalhão desde o dia 4 de agosto do anno proximo passado, como trouxe ao meu conhecimento o respectivo commandante de batalhão.

Quartel do commando superior interino da guarda nacional do Recife 14 de setembro de 1866.

Domingos Affonso Nery Ferreira.

DECLARAÇOES.

EXPOSIÇÃO DOS Productos agricolas, industriaes e obras de arte da provincia de Pernambuco.

Não obstante os esforços que tem a commissão directora da exposição empregado na acquisição de productos destinados a figurarem na festa industrial da provincia, ja dirigindo-se a quasi totalidade dos productores e a grande numero de corporações, funccionarios publicos e outras pessôas que se acham em condições de auxilia-la, já appellando para o patriotismo dos filhos da provincia e seus habitantes, que devem vêr os brios nacionaes empenhados no concurso que se prepara, tem sido pouco numerosas as remessas de semelhantes productos, principalmente d'aquelles que, sem terem o cunho da raridade e belleza, são verdadeiros objectos de consumo e susceptiveis de applicação industrial.

A impropriedade da estação e porventura o inverno rigoroso que ainda não abandonou a provincia deram causa a que não figurem nas salas da exposição as amostras de assucar, cereaes e outros productos agricolas de grande consumo, cuja remessa foi entretanto annunciada a commissão.

A ilha de Fernando de Noronha, que tão importante parte teve na precedente exposição não enviou até esta data nenhum dos seus productos pela falta de transportes.

A colonia militar de Pimenteiras que pela grande variedade de suas excellentes madeiras de construcção tem de occupar lugar distincto na exposição provincial, não esta' representada ainda por uma só amostra ou collecção dessas madeiras, apezar do empenho e grande sollicitude com que tem o governo da provincia auxiliado a commissão.

Numerosos artefactos não poderam ser concluidos a tempo de serem exhibidos, ja pela escassez dos operarios, que em bom numero derramam hoje o seu sangue nos campos de batalha, já pela exiguidade dos seus recursos e impossibilidade de distrahirem o tempo indispensavel ao ganho do parco salario.

Nestas condições, a commissão, considerando a responsabilidade que pesa sobre os seus hombros, a desigualdade com que, por certo, tera' a provincia de Pernambuco de participar dos louros que colher o paiz na grande exposição internacional de 1867 senão se mostrar na altura do seu progresso e do lugar que occupa no imperio; resolveu, em sessão de 5 do corrente, adiar novamente a inauguração da exposição provincial, sem dia marcado, mas que sera' annunciado logo que sejam recebidos os productos esperados e outros que a commissão conta lh eserão enviados.

A commissão faz um novo appello aos industriaes da provincia e em geral a todos os seus habitantes para que promovam a exhibição de productos, quer agricolas, quer fabris e quer naturaes.

Os productos continuam a ser recebidos todos os dias no palacio da presidencia das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Sala da commissão, 6 de setembro de 1866.

M. Buarque de Macedo,
Secretario.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 28 do corrente se finda o prazo marcado para a arrecadação dos impostos cobrados por lançamento pertencentes ao anno financeiro findo de 1865 a 1866 ficando sugeitos todos os devedores que não pagarem seus debitos até aquelle dia a serem ajuizados.

Mesa do consulado provincial 1º de setembro de 1866.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

— No dia 21 do corrente mez, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, têm de ir em praça, para serem arrematados por quem mais dér, os bens moveis, penhorados a Manoel Alves Guerra, por execução que contra elle encaminha Antonio José Vieira da Cunha; é a ultima praça.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que continuam em praça nos dias 29 do corrente, 1 e 3 de outubro proximo vindouro, para serem arrematadas por quem maior preço offerecer, as rendas municipaes annunciadas para hoje, devendo os que pretenderem das mesmas licitar, apresentar suas fianças de accordo com a lei da fazenda nacional, que manda especialisar os bens afiançados; os que assim não procederem deixarão de ser admittidos na arrematação.

Secretaria da camara municipal do Recife 17 de setembro de 1866.

O secretario,
Francisco Canuto da Boaviagem.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 20 do corrente pelas 4 horas da tarde na de suas sessões tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados os seus alugueres por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmoes.

Estabelecimentos de caridade.

CPontiancos.
Casa terrea n. 110 . . . . . . 204$000
Rua Direita.
Sobrado de 2 andares n. 8. . . . . 1:067$000
Rua do Padre Floriano.
Casa terrea n. 47. . . . . . . 186$000
Idem terrea n. 65. . . . . . . 72$000
Travessa de S. José.
Casa terrea n. 11. . . . . . . 153$000
Rua dos Pescadores.
Casa terrea n. 11 . . . . . . 216$000
Rua das Calçadas.
Casa terrea n. 30. . . . . . 174$000
Idem n. 36. . . . . . . 176$000
Casa terrea n. 38. . . . . . 157$000
Rua do Encantamento.
Sobrado de 2 andares e sotão n. 3. . 400$000
Rua da Moeda.
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37. . 480$000
Rua da Gloria.
Casa terrea n. 55. . . . . . . 144$000
Becco do Quiabo.
Casa terrea n. 55 . . . . 144$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Sebo.
Casa terrea n. 13 . . . . 216$000
Rua do Pires.
Casa terrea n. 39 . . . . 120$000
Rua do Rangel.
Casa terrea n. 56. . . . . . . 300$000
Rua da Guia.
Casa terrea n. 27 . . . . 126$000
Rua da Lapa.
Casa terrea n. 2. . . . . 150$000
Rua da Cacimbá.
Casa terrea n. 10. . . . . 83$000
Rua do Pilar.
Idem terrea 94 . . . . 168$000
Idem n. 103 . . . . 200$000
Idem n. 105 . . . . 168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . . 150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 14 de setembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 20 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões se hade arrematar a quem por menos fizer a obra da cornija e fingido da frente da igreja da Misericordia em Olinda e o ladrilho de 100 palmos de comprimento e 30 de largura do 1º salão, de 70 palmos de comprimento e 20 de largura do 2º salão, de 65 de comprimento e 32 de largura do 3º salão, de 28 de comprimento e 24 de largura da sala contigua ao 1º salão, e de 133 palmos de comprimento e 24 de largura do adro da igreja.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, e para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a' esta secretaria.

Secreteria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de setembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 20 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, recebe propostas para factura das obras que precisa o sobrado sito á rua Direita n. 33 pertencente aos estabelecimentos de caridade.

As propostas deverão ser em cartas fechadas, sendo preferidas as que melhores condições offerecerem.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de setembro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

Arrematação.

Perante o Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e pelo cartorio do escrivão Guimarães findas tres audiencias tem de ir a praça de venda o sitio do Zongué avaliado por 6:000$ e parte nas terras de Apipucos no valor de 500$, bens estes pertencentes a finada Maria Candida de Magalhães, e que vão a praça a requerimento do inventariante para pagamento de sello da fazenda legados e ventenas.

Obras publicas.

Pela repartição das obras publicas se faz publico aos proprietarios da rua do Rangel, largo e travessa da Lingoeta, que lhes é marcado na forma do regulamento de 27 de junho de 1864, expedido para a execução da lei n 596 o prazo de 30 dias a contar desta data para construirem os passeios de seus predios não podendo na construcção dos ditos passeios empregarem lages que não tenham pelo menos as dimensões já annunciadas.

Secretaria da repartição das obras publicas 13 de setembro de 1866.

João Joaquim de S. Varejão.

THEATRO DE

S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

Recita extraordinaria.

O emprezario querendo attender aos pedidos e encommendas de bilhetes resolve levar a scena

Quarta-feira 19 de setembro de 1866

o muito applaudido drama phantastico em 6 actos

O ANJO DA MEIA NOITE.

Começara' as 8 horas.

Roga-se aos Srs que teem feito os pedidos de bilhetes que não deixem para a ultima hora vir busca-los, porque outros senhores julgam-se com igual direito de serem attendidos.

—

Quinta-feira 20 de setembro de 1866

Recita extraordinaria,

A FAVOR DA FAMILIA DO PATRIOTA O SR. TENENTE-CORONEL

JOÃO PAULO FERREIRA.

Representar-se-ha o drama-vaudeville em 3 actos

ARTHUR OU DEPOIS DE 16 ANNOS.

Dara' fim ao espectaculo a comedia em 1 acto, original do Sr. Assis

Sempre são primos.

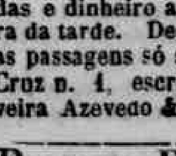
Começara' as 8 horas.

O emprezario possuido do mais vivo reconhecimento agradece a Exm.ª Sr.ª D. Maria dos Anjos de Souza Leão, pelo poderoso auxilio que teve a bondade de dispensar, na distribuição dos bilhetes realisando assim tão vantajosamente a sua idéa.

A commissão encarregada da passagem dos bilhetes, ira' depois do drama, aos camarotes receber as esportulas

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



Dos portos do sul é esperado até o dia 20 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida a 1 hora da tarde. Declara-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio Grande do Sul.

Vai seguir com muita brevidade, o bem conhecido brigue brasileiro *Superior*, o qual recebe carga a frete barato, para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue nacional *Damão*, tem dous terços de seu carregamento engajado para o resto que lho falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Assu'

O palhabote *Garibaldi* pretende em poucos dias seguir para aquelle porto; a tratar-se com Tasso Irmão, para o engajamento de carga.

Pará com escalla pelo Maranhão.

Pretende seguir em poucos dias o superior e veleiro palhabote *Pernambucano* por ter grande parte de seu carregamento prompto, e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.º andar.

Para o Rio Grande do Sul.

Freta-se ou recebe carga a frete a escuna hanoveriana *Aliba Carolina* de 113 toneladas inglezas: trata-se na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio de Janeiro.

Pretende seguir para o indicado porto, com muita brevidade, o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Maranhão e Pará.

Segue com a possivel brevidade para os indicados portos o brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão Silva Ratis; para o resto da carga que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

Bahia.

Pretende sahir em poucos dias o veleiro e bem conhecido patacho *Santo Antonio*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.º andar.

Para o Aracaty.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Dous Amigos*, para o restante da carga que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz Martins de Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1, ou com o Sr. Quintal, no trapiche de algodão.

Aracaty.

Segue para o porto acima no dia 27 do corrente o hiate *Novo Invencivel*, para passageiros e o resto da carga que lhe falta trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 56 com Silva & Alves ou com o mestre no trapiche do algodão.

LEILÕES.

LEILAO

Da parte que possue o finado José Joaquim Novaes no sobrado de 2 andares, em chãos proprios, sito a rua do Rangel n. 62, conjunctamente a parte que herdou de seu finado filho José, ambas na importancia de 10:456$195 rs. pelo valor que no todo teve dito predio de 18.000$.

CORDEIRO SIMÕES

a' requerimento de Angelo Henriques da Silva inventariante do finado José Joaquim Novaes e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, fara leilão das partes do predio acima descripto no valor de 10:456$195 rs., o qual torna-se recommendavel por ser edificado a bem pouco tempo, podendo desde ja' ser examinado por quem pretender, cujo leilão tera' lugar no dia

HOJE

as 11 horas em ponto, no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILÃO

De uma mobilia de jacarandá usada (gosto antigo), uma dita de amarello, 3 burras de ferro, 1 mesa elastica bastante extensa, de amarello, 3 guardas roupas, 2 pianos de armario, 2 ditos de mesa, 3 santuarios, cadeiras avulsas, sofás, consolos, mesas, marquezas, bancas, lavatorios, toilettes, commodas, quadros, crystaes, objectos de ouro e prata, relogios etc., etc.

O agente Martins fara' leilão por conta e ordem do Sr. Americo F. S., dos objectos acima mencionados, ao correr do martello,

HOJE

no armazem da rua do Imperador n. 16.

LEILAÕ

De dividas na importancia de réis 64:691$214.

O agente Martins levara' novamente a leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, as dividas activas do casal inventariado do fallecido José Baptista da Fonseca Junior, na importancia de rs. 64:691$214.

HOJE.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 12 horas.

LEILÃO

De uma mesa redonda de amarello, um sofá de amarello, 12 cadeiras de dito, 1 par de bancas de dito, 1 toucador, um relogio de cima de mesa, uma commoda de amarello, um candieiro a gaz e uma mesa de pinho.

O agente Martins fara' leilão a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de José de Castro Redondo e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio dos moveis acima pertencentes a mesma massa.

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

Leilão

De uma parte do sobrado de um andar e sotão na rua da Gloria n. 7

O agente Martins fara' leilão por autorisação do procurador de Marcelino José Lopes, de uma parte do sobrado de um andar e sotão na rua da Gloria n. 7.

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 12 horas.

LEILAO DE FAZENDAS

(Em continuação.)

HOJE.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento do curador fiscal da massa fallida de Pedro da Silva Rego e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de differentes fazendas pertencentes a dita massa e existentes no armazem da rua da Cadeia n. 51, onde se effectuara' o leilão.

Principiara' as 10 horas.

LEILAÕ DE

35 caximbos de espuma.
23 duzias de pedras de ns. 1, 2, 3, 4 e 5.
20 ditas de crcões.
10 camisas de lã.
4 passe-partouts para retratos de photographia.
73 duzias de pendentes de vidro.
4 duzias de pendentes de perolas esmaltadas.

HOJE

No armazem a rua da Cadeia do Recife numero 29.

LEILAÕ

De moveis e outros artigos.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de grande quantidade de moveis, novos e usados, louça, vidros e outros muitos artigos de gosto.

HOJE

Quarta-feira 19 do corrente as 11 horas.
No armazem a rua da Cadeia do Recife numero 29.

LEILAO

De 80 caixas de charutos da Bahia e 10 duzias de couro preto de bezerro

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de 10 duzias de couro preto de bezerro proprio para sapateiro e 80 caixas de charutos da Bahia.

HOJE

ILEGÍVEL

Quarta-feira 19 do corrente as 11 horas.
No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILÃO
DE

31 latas de 4 libras cada uma de chá preto do Hoi-
12 ditas de 2 ditas dita.
217 massos de palitos para dentes.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão do que acima esta' mencionado, isto

HOJE AS 11 HORAS.

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29

LEILAO
HOJE

De madapolões, algodões, brins, chitas, cambraias, cassas, lenços, chales, chapéos, toucas e muitas outras fazendas existentes no armazem da rua da Cadeia n. 61.

Principiara' as 10 horas.

Leilão
Um cabrrioiet novo com todos os pertences

Hoje as 11 horas.

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.
por intervenção do agente Cordeiro Simões.

Leilão
De 300 caixas com figos.

Quinta-feira 20 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 300 caixas com figos desembarcado ultimamente e sera' vendido em lotes a vontade dos compradores: quinta-feira 20 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

AVISOS DIVERSOS

Instituto Archeologico e Geogrrphico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 20 do corrente, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Pareceres e relatorios de commissões.
Votações adiadas.
Secretaria do Instituto, 17 de setembro de 1866.
J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

— Precisa se de uma ama para lavar e engommar: na rua do Sebo n. 35.

— Julião Sampaio, subdito hespanhol retira-se para Europa a tratar de sua saude.

O T IBUNO

Esta' a venda o n. 6 na rua do Imperador.

HOSPITAL
Portuguez de Beneficencia.

Não se tendo concluido domingo passado o leilão de todas as prendas offertadas a este pio e caridoso estabelecimento, terá lugar a continuação deste trabalho domingo 23 do corrente. Além de preciosos objectos ultimamente offerecidos por distinctas senhoras e cavalheiros, que não foram ainda expostos, existe uma valiosa e variadissima collecção de lindos mimos que não se poderam arrematar no primeiro leilão. Espera-se portanto uma numerosa concurrencia para assistir e animar esta exposição festiva, tendente a augmentar os parcos meios com que se sustentam os desherdados da fortuna entregues a caridade deste hospital. A' noite havera' uma ladainha cantada no oratorio do mesmo hospital, acabada a qual se dignará de pregar o illustre sacerdote que no domingo passado tanto abrilhantou o acto religioso commemorativo do decimo primeiro anniversario de installação deste piedoso instituto. Recife 18 de setembro de 1866.

Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira,
1º secretario.

Aviso á policia e aos capitães de campo.

Tendo o abaixo assignado por varias vezes mandado um seu escravo de nome Benedicto, cabra claro, de idade de 24 annos pouco mais ou menos; vende tamancos e sapatos em um taboleiro pelos arrabaldes desta cidade até Iguarassú, Pão d'Alho e Campina-Grande; e tendo sahido em 9 do corrente para voltar no dia 13: por isso quem o tronxér ou delle dér noticias será gratificado de seu trabalho, na rua da Senzala nova n. 4.

Antonio Pereira Maia.

AVISO.

No dia 24 de junho proximo passado fugio do engenho D'agua, na ribeira do Araripe, um escravo, crioulo, de nome Belchior, com os signaes seguintes: — estatura regular, reforçado do corpo, côr preta retincta, cara larga, dentes bem alvos, semblante alegre, pernas arqueadas, mal fallante, representando 22 a 25 annos de idade. Consta que tem andado por varios lugares da cidade do Recife, e ultimamente pela villa do Cabo. Promette-se a quem apprehendê-lo generosa recompensa, podendo o dito escravo ser entregue ao Dr. Francisco João Carneiro da Cunha, ou no Recife ao Sr. José Maria Ferreira da Cunha. Protesta-se contra qualquer que o haja acoutado.

— Fugio no dia 17 do corrente o escravo de nome Nicacio, de nação, estatura alta, idade de mais de 50 annos, tem falta de dentes, levou um baul de folha com roupas: quem o pegar, leve-o a' casa da rua do Caldeireiro n. 4.

— Fugio do Bom-Jardim, no dia 29 de agosto, o escravo José, de 20 a 22 annos de idade, côr fula, estatura regular, corpulento, com uma cicatriz nas costas, pés grossos e apalhetados, consta que andou nesta praça: pede se a's autoridades e capitães de campo que o prendam e levem a' rua do Queimado n. 17, loja do Sr. Carlos de Medeiros, que recompensará generosamente.

— Fugio no dia 16 do corrente as 7 horas da noite, o escravo Jacintho de nação Costa, com bastantes talhos no rosto, estatura baixa, meio grosso do corpo, tendo as pernas finas, os olhos um tanto pequenos; levou vestido calça preta e paletot de côr, chapéo de palha velho, pintado: quem o pegar leve-o a rua da Cadeia do Recife n. 10, que sera' generosamente gratificado.

— Fugio no dia 11 para 12 do corrente o cabra de nome Liberato, de idade de trinta a trinta e cinco annos pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, é mal encarado e desdentado na frente, usa de tomar rapé e entitula se por forro, por andar calçado. Levou calça branca e camisa da mesma côr, chapéo do Chile e mais alguma roupa. Desconfia se que ande pelos arrabaldes da cidade: quem o pegar leve-o em Fora de Portas, rua do Pilar, refinação de Luiz Antonio Gonçalves Penna & C., que será recompensado.

— Roga-se a pessoa que achou um lenço de cambraia de linho todo de labyrintho, no dia das Chagas de S. Francisco, a noite, o favor de o entregar a rua do Hospicio n. 9, que sera' generosamente recompensado, advertindo se que o tecido do lenço é como bico e muito delicado.

— Perdeu-se ante-hontem na ordem terceira de S. Francisco um chales de renda preta: quem o achou leve-o a rua da Gloria n. 2, que se dara' alguma cousa querendo.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia: rua da Imperatriz n. 63, primeiro andar.

Cozinheira.

Precisa-se de uma cozinheira, no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que não tem mais negocio algum com o Sr. Victorino Candido Pereira de Magalhães, estabelecido na villa do Pilar (Alagôas).

Joaquim José Tavares.

VIVA O PROGRESSO.
Attenção.

Exercicio de 1866 a 1867.
Receita geral—Renda ordinaria.

Art. 1º. O governo fica autorisado para reformar a tarifa das alfandegas.....

Art. 2º. As unidades da tarifa, sobre as quaes assentarão as taxas, serão as do systema metrico decretado por lei n. 1157 de 26 de junho de 1862.

Ao publico.

Chegaram a' rua Nova n. 38, vindas de Paris e alli devidamente afferidas, as medidas metricas, na conformidade estabelecida pelo art. 2º da dita lei n. 1157, e vendem-se por preço commodo; tambem se vende a bem conhecida obra—Noções do systema metrico por José Antonio Gomes Junior,—contendo as precisas explicações e tabella para as repartições publicas, segundo o prescripto pelo art. 2º § 3º da referida lei, a qual pelo art. 3º impõe aos infractores a pena de prisão até um mez a... 100$000 de multa.

Para vigorar o exercicio de 1866 a 1867, resta poucos mezes. Não só os Srs. professores de instrucção primaria (publicos e particulares) mas o publico em geral, deve-se prevenir a fim de evitar dita prisão e multa, pois que, existindo as medidas e tabellas estabelecidas segundo a mencionada lei, desculpa nenhuma se pode allegar.

— O Sr. tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego, do engenho Caiara; queira ter a bondade de apparecer no escriptorio da empreza do asseio da cidade, onde se lhe deseja fallar.

— Julio Figueira, da nação da costa: vai a Bahia.

— Perdeu-se na madrugada de 16 do corrente uma luneta de ouro com cordão de clina preta na porta do collegio de S. Vicente de Paula rua do Hospicio: quem quizer entregar será recompensado na padaria franceza rua da Imperatriz n. 50.

Os abaixo assignados viuva e filho do finado commendador José Antonio Pereira de Brito, tendo de trasladar da capella do seu engenho Santa Cruz para e tumulo de sua familia no cemiterio publico do Recife, os restos mortaes do mesmo finado pretendem deposita-los na igreja matriz de Santo Antonio desta cidade, e ahi mandarem celebrar um officio solemne no dia 20 do corrente, as 9 horas da manhãa, terceiro anniversario de sua morte; e depois conduzi-los ao cemiterio, pelo que os mesmos abaixo assignados convidam as pessoas de sua amisade, para assistirem ao officio e acompanhar os restos mortaes até o seu encerramento.

E confiando que as pessoas de sua amizade não deixarão de comparecer a este piedoso acto de religião e caridade com o que muito honrarão aos abaixo assignados, desde já se lhes confessam eternamente agradecidos.

Antonia Maria de Brito Bastos.
José Antonio de Brito Bastos.

Sortimento escolhido de calçado francez.

Grande variedade de brinquedos para crianças.

Chegaram novas botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com gran de sortimento das mais pittosescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Perdeu-se uma borlota de caixo que serve em panno funerario de primeira ordem: quem a achou querendo restituir (porque não serve para outra cousa) dirija-se ao pateo do Paraizo n. 10, que será gratificado.

Aula de musica

Lydio Purpurario Santiago de Oliveira, professor de musica faz publico que continua a leccionar em sua casa: na rua da Gloria n. 46.

— Dá-se 1:000$ a juros com segurança em alguma propriedade: a ver na rua do Queimado n. 73.

— Precisa-se alugar uma boa cosinheira, preferindo-se escrava: a rua da Aurora n. 70.

— Dá-se 1:000$ a juros sobre hypotheca em predios que se ache em bom estado: quem quizer dirija-se a rua da Paz n. 6, que achara' com quem tratar.

Não devendo eu continuar a conservar-me silenciosa ácerca de um annuncio anonymo, que, por este *Diario*, se tem publicado contra o Sr. Antonio Francisco dos Santos, com o fim insidioso de prevenir o juizo; em como sou alheia a uma questão que injustamente contra mim suscitou meu genro o Sr. Manoel Pedro Tavares de Noronha, querendo fazer crer, que me não defenderia a não ser por suggestões do referido Sr. Santos, venho, pois, declarar que felizmente gozando de minhas perfeitas faculdades, não preciso nem de curador, e nem dos fingidos cuidados do Sr. *curioso*, ao qual não compete saber *quem pagará as custas, se eu decahir dos embargos oppostos a um sequestro requerido* — porque pagas ellas, se assim fôr condemnada pelo tribunal—é quanto basta.

Delfina Maria de Souza Reis e Silva.

— Alugam-se duas casas na Boa-Viagem rua da Mangueira, cada uma com 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, fogão inglez e forno, sitio cercado, banho salgado no fundo do mesmo, e da-se na frente da casa com bom banheiro fechado a chave, aluga-se cada uma de per si ou juntas por servir para grande familia por terem communicação pelo interior das mesmas: a tratar na rua do Queimado quem volta para o Rosario loja n. 18 B, de Maia & Landelino.

— Precisa-se de um criado: hotel de França, rua do Trapiche n. 11.

Attenção

Deseja-se fallar com urgencia com o Sr. Francisco Fernandes de Farias: na rua dos Pires n. 56, a negocio que não ignora.

— Quem tiver uma casa para alugar em Santa Anna, Cardeireiro, Poço ou Monteiro ou em outro lugar para pouca familia, dirija se a rua Direita n. 45; na mesma casa compra-se uma escrava moça ou moleque, mesmo do mato.

— Aluga-se 2 casas muito frescas com commodos para familia e preço commodo: na Capunga rua das Crioulas ns. 3 e 19: a tratar na taberna n. 27.

— Na padaria da rua do Rangel precisa-se de dous trabalhadores que sejam bem desembaraçados na tendedeira.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia: a tratar na rua do Cabugá n. 1 A.

— Precisa-se de um official de marcineiro para fóra da provincia: quem se quizer contratar dirija-se a praça da Independencia n. 19 e 21.

— Uma pessoa que deseja alcançar o resto de sua liberdade se offerece para ama de todo o serviço, por ter estado em diversas casas estrangeiras e ter bastante pratica: a pessoa que quizer adiantar a pequena quantia que lhe falta, isto com garantia, annuncie para ser procurada.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, que dê conhecimento de sua conducta: no pateo do Terço n. 141.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro;

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

AMA

Offerece se uma mulher que engomma e cosinha para casa de pouca familia: na rua de S. Francisco n. 21.

— Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem: na rua Imperial sobrado que foi do major Gusmão.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que nesta data vendeu ao Sr. Romão Carpinteiro a sua taberna sita no Varadouro da cidade de Olinda, livre e desembaraçada. Olinda 14 de setembro de 1866.

Julião Sampaio.

— Precisa-se de um menino para caixeiro com pratica de taberna no becco das Carvalhas n. 1: a tratar na mesma.

— Arrenda-se o engenho Caramurú moente e corrente, distante da Ilha uma legua e com todas as lavouras em estado de colheita: trata-se no engenho Santo André com o rendeiro.

— Precisa-se de um trabalhador na padaria da rua do Rangel.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço interno de uma casa de pouca familia e mesmo para fazer algumas compras: no Campo Verde rua do Socego n. 32.

— Aluga-se uma casa na Capunga rua da Amizade, com 4 quartos, 2 salas, cosinha fora, cacimba com muito boa agua, quintal muito grande com portão de um lado, a casa é acabada ha pouco tempo: a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

Ama de leite

Precisa-se: na rua da Praia de S. Rita n. 78, segundo andar, junto ao deposito de carvão, paga-se bem.

Precisa-se

de um menino de 12 a 14 annos que seja portuguez ou brasileiro para um estabelecimento: a tratar na rua do Nogueira n. 49.

— Precisa-se de trabalhadores de padaria que entenda o trafico de pão e bolacha: na rua larga do Rosario n. 18.

— Quem annunciou precisar de 500$000 a juros de 2 por cento ao mez: querendo dirija-se a rua da Paz n. 36 que achara' com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem, na rua Imperial, sobrado que foi do major Gusmão.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro; a tratar na rua Nova n. 28.

— Precisa-se de um caixeiro nacional para uma loja de calçado, e que tenha pratica do mesmo negocio: a tratar no pateo da Ribeira de S. José n. 25.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Queimado n. 26, o pretendente dirija-se a loja do mesmo, unicamente para escriptorio.

— Precisa-se alugar em algum dos 3 bairros uma casa bem arejada para uma familia, se fôr terrea, ou um andar e sotão, com quintal melhor será nas seguintes ruas: Imperador, Queimado, Cruzes, Nova, Hospicio, Pires, praça da Boa-Vista, Apollo e Cruz: a tratar na rua da Cadeia n. 27.

— Alugam-se as casas ns. 154, 156 e 158 a rua Imperial que foram occupadas com fabrica de fundição: a tratar com J. J. de M. Rego à rua do Trapiche n. 34.

Casa para alugar.

Manoel Luiz Virães, aluga o segundo andar da casa que foi do fallecido dezembargador Rocha Bastos: na rua da Aurorora.

— Aluga-se a loja da rua da Senzala Nova n. 15: a tratar nesta typographia.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar e cozinhar, (sem vicio): na rua das Cruzes n. 36 1º andar, (paga-se bom ordenado.)

Club Pernambucano.

A partida do corrente mez terá lugar na noite do dia 20.

Furto de cavallos.

Na madrugada de domingo 19 do corrente mez furtaram se dous cavallos de estribaria do sobrado n. 2 defronte da estancia: um rodado, alto, ossudo, bom passeiro e esquipador, com muitos ferros nos quartos. O outro é russo com clinas, cauda e pés escuros, ferrados nas mãos, com a letra L na coixa esquerda, trota e gallopea bem. Ambos andam bem em cabriolet: quem os pegar os traga ao sobredito sobrado que será generosamente recompensado.

— Precisa se alugar um escravo, preto ou pardo, para o serviço de casa de pouca familia, paga-se bem, sendo que tenha bom comportamento; na travessa da Madre de Deus n. 16.

Chapéos de manilha branca

a 14$, 16$, 18$ e 20$.

Na praça da Independencia n. 24 e 26.

— Alugam-se as casas ns. 154, 156 e 158 a' rua Imperial, com capacidade para um grande estabelecimento de industria: a tratar com J. S. de M. Rosa a' rua do Trapiche n. 34.

LOTERIA
AOS 6:000$000
Corre depois d'amanhã

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 24ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (83ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

Convite á beneficencia publica.

SUBSCRIPÇÃO

em favor das duas irmãas solteiras do finado Aureliano de Souza Reis, conductor do trem de passageiros, morto desastrosamente no desempenho de seu serviço, no encontro do trem de lastro com o de passageiros na curva da estrada de ferro perto da estação da Ilha, no dia 28 de agosto proxim passado a's 5 horas da tarde.

O finado Aureliano de Souza Reis era o principal arrimo de suas irmaas; a sua falta repentina suggerio a lembrança a um senhor de engenho, conhecido e amigo da familia Reis, de convidar pelos jornaes a todos os conhecidos e amigos a concorrer com seu donativo para a formação de uma subscripção; cuja importancia será empregada na compra de uma casa para a habitação das irmãas e da familia do finado amigo Aureliano.

O livro da subscripção acha-se aberto na loja do Sr. João Falque' rua do Crespo n. 4, encarregado de receber a quantia que cada um fôr servido subscrever.

Para facilitar aos senhores de engenho e mais pessoas de fóra o meio de concorrer para esta obra meritoria poderão mandar suas offertas em carta fechada com sobrescripto ao Sr. João Falque por seus portadores particulares, ou pelo agente do correio que poderá ser procurado em todas as estações da linha ferrea.

O porte das cartas será pago aqui pelo Sr. Falque, logo que o agente do co correio lh'as entregar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
(A RUA DO VIGARIO N. 17---1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lages.
Covilhãa.

Empreza de illuminação a gaz.

Por ordem dos emprezarios se previne a todos o devedores, quer por apparelhos, quer por consumo, que hajam de saldar seus debitos até 30 de setembro proximo, na certeza de que, os que o não fizerem, terão de ver as suas contas entregues ao procurador, e posto em execução o art. 8º do regulamento.

Scientifica ainda a mesma empreza aos Srs. consumidores, que os registros só podem ser abertos na fabrica do gaz, aonde ha sempre pessoal prompto a examina-los com a maxima promptidão, e que, se algum for encontrado, que, n'outras condições o haja sido, fica por isso sujeito ao artigo acima citado; outro sim, por pessoa de confiança deverá ser comprado o material, afim de que os preços não sejam sobrecarregados, acerca do que tem esta empreza recebido reclamações.

ATTENÇÃO

Precisa-se no engenho Peres de um homem nacional ou estrangeiro, que tenha pratica de horteleiro: quem quizer contratar-se dirija-se a rua Direita n. 4, que achará com quem tratar.

Declaração

Para evitar duvidas e futuras questões se declara em tempo, que a parte do sobrado de um andar e sotão da rua da Gloria n. 7 annunciada em leilão pelo agente Martins para quarta-feira 19 do corrente, é somente a duodecima parte do mesmo sobrado pertencente a Marcelino José Lody.

LOJA DE JOIAS
N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracas de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, cacholetas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) o outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a mabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

CONTINUA A GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
CANDIEIROS A GAZ

Rua da Imperatriz arma em de fazendas n. 28.

No armazem de fazendas rua da Imperatriz n. 28, vende se ricos e elegantes candieiros a gaz muito bem preparados, de bom machinismo a dar uma luz brilhante e clara, boa cheminé de balão, um bonito globo de crystal com gravura apparelhado de uma escova franceza, um lindo abat-jourt para occultar a luz da vista e seus pavios, tudo comprehendendo uma só peça a 6$, 7$ e 8$ e os dourados que se venderam a 25$, só custa 12$ e 14$.

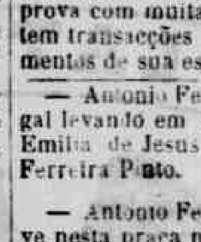
Depositos de crilcloridos para cima de mesa (lamparina) 2$, candieiros de suspensão para lojas de negocio ou salas 20$, lampedas para igreja ou capellas 18$000 sortimento de globos, boccaes, cheminés e pavios, lavam-se chapéus de palha para senhora e do Chili para homem e se informam pelo systema moderno.

Madapolões finos, avariados quasi limpos á 7$, e de forro limpos a 4$.

Idem largos e finos a 360 rs. a vara.

Percales finas com listras gosto moderno covodo 440 rs. e mais fazendas em liquidação.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE



OLYMPIO GONÇALVES ROSA
Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

Ao publico.

Domingos Martins de Barros Monteiro, despedio seu caixeiro Victorino Lopes da Costa desde o dia 18 do corrente, por immoral e estellionatario, como prova com muitas pessoas desta praça com quem tem transacções commerciaes, e com os apontamentos de sua escripta.

— Antonio Ferreira Pinto Retira-se para Portugal levando em sua companhia sua irmãa Maria Emilia de Jesus Pinto e seu sobrinho Francisco Ferreira Pinto.

— Antonio Ferreira Pinto declara que nada deve nesta praça nem fora della, porém se alguem se julgar seu credor fará o favor de apresentar seus titulos de debitos na rua do Rangel n. 1, segundo andar, ou na praça da Independencia n. 33 que pontualmente serão pagos, isto no espaço de 8 dias a contar desta data. Recife 13 de setembro de 1866.

— Na rua larga do Rosario padaria n. 46, vende-se um bom cylindro inglez muito bom por barato preço.

— Precisa-se alugar um moleque de 10 a 12 annos: quem o tiver dirija-se a rua estreita do Rosario n. 21, segundo andar.

Advocacia

O bacharel Ayres Gama mudou o seu escriptorio de advogado para a rua larga do Rosario n. 26.

— Offerece-se uma ama para o serviço interno d'uma casa de homem solteiro: quem precisar dirija-se a rua do Fogo n. 21.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario do Corpo Santo.

Aluga se a casa n. 84 da rua da Senzalla Velha para a qual já tem a irmandade algumas propostas, os pretendentes apresente ao nosso irmão juiz na rua da Cruz n. 58 1º andar: isto no prazo de 8 dias.

Trocam-se

Notas das caixas filiaes do banco do Brasil: na praça da Independencia n. 22.

XAROPE DO BOSQUE DO DR. MOTTS.

De todos os remedios que se tem descoberto para a cura da tisica nos seus primeiros grãos, e até em muitos casos de antigas molestias pulmonares, nenhum tem adquerido pelos seus bons resultados tanta e tão bem merecida popularidade como o Xarope do Bosque do Dr. Motts. Um relatorio completo e direcções que acompanhão cada garrafa, podem sempre ver-se no n. 40, rua de Hospicio.

Os prorietarios do Xarope do Bosque offerecem ao publico o seu medicamento como um remedio para defluxões, tosse, tisica, asthma hemorragia de sangue, pontadas, dores de peito, palpitação, coqueluche, bronchite, dispepsia e molestia do figado. Ha mais de 19 annos que elle é conhecido no Brasil, e durante esse periodo poucas pessoas haverá que o não tenhão empregado sem achar allivio. Tem provado a sua efficacia em casos em que todos os outros remedios havião falhado, e os proprietarios crêm conscienciosamente, pelos resultados obtidos, ser este o melhor remedio que se tem descoberto para semelhantes molestias.

Quasi todas as pessoas que delle tem feito uso com perseverança, tem sentido a sua influencia salutifera, e, continuando a emprega-lo, tem obtido uma cura radical. A razão é obvia, visto que o Xarope do Bosque é composto, segundo os principios da sã philosophia medica, visto que elle tem supportado a experiencia de muitos annos, e que muitos medicos que estavão prevenidos contra o uso deste grande remedio tem perdido os seus preconceitos ao presenciarem os seus triumphantes resultados, e que agora o empregão na sua clinica.

Os elementos de que se compõe este xarope são hervas e raizes, cujas propriedades medicinaes purificão o sangue, vigorão o systema, reforção os pulmões e orgãos digestivos. A sua influencia sobre o systema é suave, porém efficaz; desembaraça o phlegma, que sendo retido, cria tantos incommodos; allivia a tosse; ajuda a natureza a expellir do systema, por meio da expectoração, toda a materia morbida que da origem á tisica; faz amadurecer a materia dos abcessos e tuberculos e promove depois a sua expulsão do systema, acalmando ao mesmo tempo as partes irritadas, sarando as lacerações; regula o ventre sem carecer de auxilio de purgantes, e faz desapparecer a tosse a mais incommoda sem offender o systema, como acontece com todos os medicamentos, por não conter mercurio, opio, nem droga alguma nociva; em uma palavra, póde ser emphaticamente denominado **o amigo dos tisicos**, por quanto, toda a vez que é empregado, produz invariavelmente os resultados os mais felizes do que outro qualquer remedio, calmando os padecimentos do enfermo, e restabelecendo, na maior parte dos casos, graças ás suas propriedades salutiferas, a saude do doente.

Todo o mundo sabe que a tisica é uma molestia assustadora. Principia e progride tão insidiosamente, que quando menos se pensa, o pulmão não é mais do que uma massa de ulceras; então uma exposição subita, ou a mudança do calor para o frio, produz uma inflammação, e dentro de poucos dias ou semanas diz-se que a pessoa morreu de uma rapida consumpção, quando na realidade a molesia de ha annos ia produ indo os seus estragos no pulmão; e por falta de conhecimento dos symptomas da tisica, que poderião ter feito descobrir a molestia, só vem a saber-se della qundo a cura não é mais possivel

Por causa de repetidos pedidos, os proprietarios do afamado Xarope do Bosque resolverão vender o mesmo tambem em meias garrafas, e porque muitas pessoas (principalmente as que residem no campo) desejão conhecer os prodigiosos effeitos que produz no doente antes de comprarem uma garrafa inteira, e em casos de ligeiras constipações (que sempre se devem vigiar cuidadosamente,) pois que em muitos destes casos nem sempre se gasta uma garrafa.

Garrafa inteira 5$500 **Meia garrafa 3$000**

ATTENÇÃO

Os abaixo assignados successores de R. C. Yates & C., ex-proprietarios do Xarope do Bosque, avisão ao publico, que do 1.º de julho de 1860 em diante mudaram os leitreiros e envoltorios das garrafas e meias garrafas, por causa da grande falsificação que algumas pessoas sem sentimentos (bem conhecidas dos donos) tem feito nesta cidade.

O letreiro que está collado nas garrafas é azul com letras e emblema da mesma côr, e do envoltorio é amarello com letras de côr de rosa; as meias garrafas tem o letreiro que está collado, roxo, com letras e emblema da mesma côr, e o do envoltorio é verde com letras e emblema da mesma côr.

Todos os letreiros são assignados pelo proprio punho de H. Prins & C.

O papel que serve de envoltorio é branco, tanto das garrafas como das meias garrafas, e tem o seguinte letreiro em letras de agua:—**H. Prins & C.—40 Rua do Hospicio—Rio de Janeiro—Xarope do Bosque—40 Rua de Hospicio.**

As garrafas e meias garrafas são de vidro de côr esverdeada.

VENDE-SE NO DEPOSITO GERAL: RUA DO HOSPICIO N. 40.

H. Prins & C.

AGENTES

Montivideo, José Ventura Garaicoecha, rua de Sarandi n. 228.
Buenos-Ayres, Torres & Barton, rua da Defensa ns. 65, 67 e 69.
Bahia, Lima Irmãos & C.
Pernambuco, João da G. Bravo & C., rua da Madre de Deus, n. 1.
Maranhão, Francisco Pereira da Silva Novaes,
Rio-Grande do Sul, Antonio Teixeira Palhares,
Porto-Alegre, Francisco José Bello,
Pelotas, Antero Leivas,

Jaguarão, Manoel Antonio Gonçalves Ramos.
Santa Catharina, Estanisláo Antonio da Conceição
Laguna, Americo Antonio da Costa.
Santos, João Joaquim da Silva.
S. Paulo, Henrique Fox.
Nitheroby, João Antonio Torres, rua da Conceição n. 1.
Porto das Caixas, Couto Souza & Filho.
Campos, José Vaz Corrêa Coimbra.

ILEGIVEL

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmand olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DE ROSA.

100 carlile's
PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os nove los feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, manda da a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mello & C., unicos agentes em Pernambuco

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

AMA

Quem precisar de uma ama para casa de pouca familia: dirija-se a rua da Alegria n. 3.

— Bernardino da Silva Maia, declara que para livrar equivocos assignar-se-ha de hoje em diante Bernardino de Azevedo Pereira Maia.

— Precisa-se de um pequeno de 10 a 12 annos, para caixeiro de taberna na travessa do Queimado n. 1.

Aluga-se

O andar terreo do sobrado n. 26 a rua do Hospicio com acommodações para familia pouco numerosa: a tratar no mesmo sobrado.

As Pilulas Catharticas

DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.

Estas pilulas são puramente *vegitaes*, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfecção tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão de uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão no alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi-las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes de organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias déstas propriededes é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d'um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seo alcance são.

Prizão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, ceguira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão no alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja

DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. Ayer são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & C^IE
RUA NOVA N°

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO.

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 10 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica.

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes.

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

DR. SABINO O. L. PINHO.

Rua Nova n. 43 (loja de marmore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvolvem acção mais prompta, mais segura e mais efficaz.

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais baratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos a massa.

Boticas de 24 tubos.	18$ a 20$
» de 36 tubos.	25$ a 30$
» de 48 tubos.	35$ a 40$
» de 60 tubos.	45$ a 50$

Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.

De 24 tinturas e 48 tubos. . .	60$ a 70$
» 36 » e 60 tubos. . .	75$ a 85$
» 48 » e 88 tubos. . .	95$ a 100$
» 60 » e 110 tubos. . .	115$ a 120$

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregár os remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até 2 da tarde. Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soiré ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

O NOVO DESTINO

DO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23 Largo do Terço 23.

Sortimento completo dos melhores e mais bem escolheidos generos pertencentes a molhados; o propriatario deste bem conhecido armazem de molhados denominado Conservativo participa aos amigos do bom e barato, tanto desta praça como do mato, que venhão comprar a primeira vez para verem a grande differença que ha dos generos comprados em outra qualquer parte, garantindo-se a superior qualidade de qualquer genero sahido deste estabelecimento.

Café de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ por arroba.
Queijos do reino de diversos vapores a 2$200, 2$000 e 1$800,
Manteiga ingleza flor mandada vir por conta propria a 800, 900 e 1$ rs. a libra.
Idem franceza de 1.ª qualidade a 560 e 600 rs. a libra,
Sabão amarello maça de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240 220 e 200 rs. a libra.
Vinho de diversas marcas J A A e B & F. a 400 e 500 rs. a garrafa e 3$500 acanada.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4$500 a canada ou 3$000 o galão.
Vinho branco de superior qualidade a 640 rs. a garrafa, e a 4$ e 4$500 a canada.
Bolachinha de soda de diversos gostos a 1$200 e 2$000 a lata.
Chá miudinho de superior qualidade a 2$700 a libra.
Idem para negocio a 1$800, 2$ e 2$500, a vista faz fé.
Banha de porco refinada muito alva a 560 e em barril a 500 rs. a libra.
Phosforos do gaz a 2$300 a grosa e 200 rs. em maço.
Sevada muito nova a 160 rs. a libra, em porção se fará abatimento.
Frasqueiras com genebra de Hollanda a 6$000 e 540 rs. um frasco.
Cerveja de diversas marcas a 560 e 500 rs. e 5$000 e 6$000 duzia.

E além destes generos ha outros muitos assim como: arroz, batatas, maças para sôpo, passas, cominhos, erva doce, alhos, fumo, feijão, e outros muitos que enfadonho seria menciona los, adinheiro a vista.

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães partecipam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, fazendas da grande moda, e novidades, para grande e pequeno toilete, e bem assim adôrnos proprios para casamentos; pois seu correespondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido a approvação das encantadoras Pernambucanas.

Luvas de pelica do afamado Jouvim.

A Fragata acaba de receber pelo vapor francez *Estramadure* um rico sortimento de objectos de gosto, como seja soutembarquer de grós, ricamente bordados e de uma elegancia tal que as Exmas. senhoras que os tem visto, não tem deixado de comprar; cortes de seda para todos os preços, foulard de seda em cortes de mui lindos padrões, grosdenaple de todos as côres, fazenda superior e das côres seguintes — azul, claro escuro, verde francez, branco, Havana, violeta.

Leques de madrederola o melhor possivel.
Idem de sandalo tambem novidade.
Meias de seda para criança.
Idem para senhora.
Idem de Laya para sacerdote.
Chapéos de palha enfeitados para senhora.
Rotondas de seda (fazenda chique.)
Chapéos de de seda para senhora.
Cintos o mais moderno possivel.
Chapelinhas enfeitadas para senhora.
Cortinados bordados finos.
Colchas de finissimo damasco de seda.
Saias á Maria Pia, com barras coloridas.
Peças de entremeios bordados.
Tiras bordadas, com differentes larguras.
Transparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Adereços de cristal o mais moderno possivel.
Ricos vestuarios bordados para baptizado.
Coeiros bordados para criança.
Enfeites para coque o melhor possivel.
Manguitos e gollas bordados para senhora.
Balões de arcos e musselina.
Toalhas bordadas de cambria de linho.
Fronhas idem idem.
Lenços idem idem.
Bramantes de linho etc.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

A NACIONAL

Companhia, geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos Leite & Irmão.

Na rua do Trapiche n. 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:
Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Latour Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. .	3$000 diarios.
Segunda dita. . . .	3$500 »
Terceira dita . . .	2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario aspera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo alias seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Fundas herniarias

Electro-medicaes

Empregando-se sem sub-coxa e não sahindo do lugar

PARA

Ligar perfeitamente e curar radicalmente as quebraduras.

Deposito, rua do Rosario larga n. 10, junto ao quartel de policia, botica de Pinto & C.

O Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito medico, continúa a residir na praça da Boa-Vista n. 22, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão. Dá consultas todos os dias das 6 as 9 horas e meia da manhãa, presta se a ver qualquer doente fora desta cidade, e continua a fazer sua especialidade em partos.

— Precisa-se de um caixeiro para ajudar outro em uma padaria: a tratar na fabrica de padaria a vapor na praça da Santa Cruz n. 6.

J. Hunder.

De volta de sua viagem a côrte do imperio, avisa aos seus antigos freguezes e amigos, que abrio a sua officina de alfaiate a rua da Cruz n. 24 1º andar, aonde com toda a pericia executará os trabalhos de sua arte.

Aluga-se

Uma casa em Beberibe: a tratar com J. S. de M. Rego, a rua do Trapiche n. 34.

— Um rapaz de bom comportamento offerece-se para caixeiro de cobrança ou de assucar, dando fiador a sua conducta; a tratar na travessa Concordia n. 61.

— Precisa se alugar uma ama forra ou escrava, que engomme bem para uma familia pequena; na rua da Cadeia n. 52 3º andar.

Copeiro.

Precisa-se de um bom copeiro: na rua larga do Rosario n. 37, hotel Traviata.

— Carvalho & Nogueira sacam sobre o Porto e Lisboa: na rua do Apollo n. 20.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 30, loja.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de dous amassadores: na rua larga do Rosario n. 46.

Artistas.

Na rua Nova n. 38, precisa-se de officiaes de latoeiro e caldeireiro que sejam peritos.

Vamos ao bom e barato

Na rua de S. Bom Jesus das Crioulas cosinha-se todas as qualidades de comidas para fora com muito asseio e perfeição, por preço muito commodo: as pessoas que quizerem dirijam se a dita casa numero 38.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa: na rua da Senzala Velha n. 112, 3º andar.

Aviso importante

Deseja-se saber se existe nesta provincia o Sr. Valerio José de Azevedo natural da Ilha de S. Jorge, a negocio de muito interesse de sua familia: a fallar na rua Nova n. 6 com Joaquim José de Brito ou annuncie aonde deve ser procurado.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

ILEGÍVEL

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da colonisação polaca, os seguintes premios:

N. 1970 dous quartos com a sorte de 6:000$.

E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 24ª parte da loteria (83), a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se 'extrahira' sexta-feira 21 do corrente.

Preço.

Bilhetes........	6$000
Meios...........	3$000
Quartos.........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.........	5$500
Meios...........	2$750
Quartos.........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Mudança de residencia.

O Dr. Ramaugé medico-operador e oculista, formado pela Faculdade de medicina de Paris e approvado pela da Bahia, e membro titular da Academia Imperial de medicina do Rio de Janeiro, transferio a sua residencia do n. 25 da rua da Cruz para o n. 23 da mesma rua, onde continúa a exercer sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de ouvidos e das vias urinarias: mudou tambem a hora das suas consultas, que terão lugar todos os dias, das 6 a's 10 horas da manhã.

Chamados por escripto na supradita casa, rua da Cruz n. 23.

Unico deposito de louça do Barbalho no Cabo.
Pateo do Terço n. 12.

Grande sortimento de quartinhas de todas as qualidades, ditas para meninos, garrafas grandes e pequenas, ditas para meninos, vasos para plantar flores proprios para varandas e jardins, jarras bordadas finas, jarrões para 5 canecos d'agua, potes para 1 1/2 caneco d'agua, resfriadeiras, moringues, tem mais um grande sortimento de louça vidrada, canos tanto vidrados como por vidrar, o melhor que ha neste genero; encarrega-se de qualquer encommenda que lhe seja feita, as amostras estão no pateo do Terço n. 12, tudo isto é vendido por menos do que em outra parte, por ser só quem recebe toda a louça feita na olaria do Barbalho no Cabo.

— Pede-se ao Sr. Feliciano do Rego Barros que venha pagar o que tomou emprestado: na rua do Padre Floriano n. 11, segundo andar.

ATTENÇÃO.

Um crioulo maior de 40 annos, se offerece para compras, mandados, e outros serviços proprios de criado, trata-se na travessa da rua Imperial, ou rua Azul n. 9.

— Paga-se 25$ mensaes pelo aluguel de uma escrava para carregar fazendas e 20$ sendo escravo, podendo este dormir em casa de seu senhor: na rua do Hospicio n. 62.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se moedas de 20$: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Compra-se

libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22

Garrafas vazias.

Compra-se garrafas francezas e inglezas: na rua do Sebo n. 35.

Compra-se

uma mobilia de jacaranda em bom estado: quem tiver dirija-se a rua da Praia n. 61.

LIBRAS.

Compra-se libras esterlinas: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz Martins de Azevedo.

— Compram-se diarios para embrulho a 5$ a arroba: na rua Direita n. 15, fabrica de cigarros.

VENDAS

— Vende-se na livraria n. 8 da praça da Independencia: Vatel, droit des gens, deus volumes à 4$000 cada exemplar; Martens, manuel diplomatique, um volume, à 2$000 o dito; Danjon, des prissons, um volume, à 2$000 o dito; H. Blair, rhetorique, dous volumes, à 2$000 o dito; Gall, fonctions du cerveau, seis volumes, à 14$000 o dito; Ferreira Borges, Economia Politica, um volume, à 2$000 o dito; Fieldings, Tom Jones, dous volumes, à 4$000 o dito; Repertorio das Ordenações, quatro volumes, à 10$000 o dito; Ravoux, des conflits, dous volumes, à 4$000 o dito.

— Vende-se duas escravas crioulas sendo uma de 30 annos com uma linda cria de 8 annos e com todas as habilidades e a outra só é cosinheira e lavadeira: na rua do Alecrim casa onde morou o Sr. Peixoto.

Ultima moda de Paris

Chegaram no paquete *Extremadure*, enfeites muito lindos formando cokes de diversos modelos: só se vendem na rua do Queimado n. 63, na bem conhecida loja do Beija Flor.

— Vendem-se dous escravos um mulato claro, marcineiro, idade de 30 annos pouco mais ou menos, e outro cabra escuro, sem officio, idade de 20 annos, ambos sadios e de bom comportamento: a tratar na rua das Cruzes n. 11.

35$000

Existem alguns barris de superior vinho do Porto *particular* (que se da' a provar), pelo barato preço de 35$000 a ancoreta, isto porque o dono quer liquidar: na rua da Cadeia n. 35, armazem de Ferreira & Matheus.

Attenção.

Vende-se a taberna da rua da Santa Cruz n. 11 bem afreguezada para terra por ser no principio da praça do mercado da ribeira da Boa-Vista: garante-se as chaves a tractar na mesma rua n. 7.

— Vende-se uma preta crioula, de 28 annos, com duas crias filhas da mesma, sendo uma mulatinha de tres annos e uma moleque de mez e meio. A preta cozinha, engomma e cose chão; é muito robusta e de excellente conducta: a tratar na rua do Fogo n. 9. Na mesma casa ha outras mais que se mostrarão.

— Vende-se uma casa no Poço da Panella na rua do Rio n. 16, chão proprio, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, o quintal atravessa de uma rua a outra o qual foi murado ha pouco, todo o negocio se fará com quem pretender: na rua do Aragão n. 8.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinho

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.

Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
As missões abreviadas a 1$500.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos a 600 réis.
Caixas com colchetes francezes a 20 e 60 rs.
Duzias de colchetes de ferro em cartão a 40 rs.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos a 120 rs.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

CAL DE LISBOA

da mais nova e superior: vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de Jouvin brancas, pretas e das mais importantes cores da actual moda de Paris, chegadas pelo vapor francez de 12 do corrente, a ellas em quanto estão frescas e sortidas: na loja do vapor rua Nova n. 7.

CABRIOLET

Vende-se um cabriolet de duas rodas, bem arreiado e quasi novo: para ver e tratar na travessa do Ouvidor n. 12 A, cocheira.

Vende-se

excellente taboado de assoalho de amarello em cortes de 12 1/2 palmos, proprios para portas: na rua dos Pescadores n. 5.

Descoberta

O coração de ouro n. 2 D rua do Cabugá, recebeu pelo vapor francez ultimo um rico sortimento de joias de novo gosto e se acha a venda no mesmo estabelecimento, o aproveitar é urgente.

LISBOA

Vende-se superior vinho de Lisboa em barris de 5º, de uma nova marca preparada particularmente para o nosso clima, por conter uma pequena quantidade de alcool é com paladar macio e agradavel. O preço e commodo que muito convirá aos pretendentes, a rua da Cadeia escriptorio n. 49.

Collares

Superior e verdadeiro vinho Collares da bem conhecida marca Dejante & C., em caixas de 2 duzias de garrafas.

Os apreciadores desta excellente qualidade de vinho o acharão no unico deposito a rua da Cadeia n. 49.

PORTO

Vinho do Porto engarrafado:
Rainha Estephania garrafa 3$000.
Lagrima Christy garrafa 3$000.
Malvazio garrafa 2$500.
Postwein garrafa 2$500.
Porto engarrafado a 2$, 1$500, 1$, 800 e 640 a garrafa.

Rua Nova n. 60, armazem da Liga.

Venda de um armazem

Vende-se o armazem da rua do Brum n. 64, de accordo com os hypothecarios, é meeiro nos oitões do predio junto pertencente aos Srs. Baltar & Oliveira e com fundos até o caes de Apollo e com todo o travejamento para quem quizer levantar sobrado.

Potassa da Russia
a 260 rs. a libra.

muito nova e de superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Grande liquidação de biscoutos inglezes

admira latas com principe Alberto a 1$500, ditas com bolachinhas perolas de 2, 4, 6 e 10 libras a 1$500, 2$400, 3$ e 5$500, ditas com mixide, oval, victoria, crichle, cracnel, lemon e outras muitas marcas a 1$: isto só na Liga rua Nova n. 60.

Vende-se ou aluga-se

a casa que foi do fallecido Xisto Vieira Coelho, no lugar do Monteiro a margem do rio Capibaribe, com bastante terreno e uma excellente baixa para capim: a tratar na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

PAPEL DE PESO

Branco, pautado, qualidade superior.
Resma 3$600.
NA LIVRARIA FRANCEZA
RUA DO CRESPO N. 9.

VENDE-SE BARATO
Chaminés para candieiros.

Cada um a 280, 320 e 400 rs.

— Gaz verdadeiro americano em garrafas a 440 rs., em latas de um galão a 2$400, de dous galões a 4$600, de cinco galões a 9$500.

Candieiros americanos e suissos de todos os tamanhos e preços.

Faz-se qualquer concerto tendente a candieiros.

Tambem se alugam lustres e arandelas a gaz e globos a vela.

Tudo por commodo preço, só no grande estabelecimento de miudezas, quinquilharias e ferragens, rua Nova n. 28, de Souza Soares & Irmão.

Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cilindros americanos para padaria.

Chapéos de padre e para senhora e meninos.

Do ultimo gosto de Paris: nas lojas do José Barbosa o Pequeno na praça da Independencia ns. 23 e 25, junto do tanoeiro.

Grande liquidação
DE
FAZENDAS BARATAS
Rua da Imperatriz n. 56
Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Chitas 200 rs. o covado.

Vende-se chitas finas para vestidos a 200 e 240 réis o covado, cortes de 10 e 12 covados a 2$000 e 2$400. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Madapolão francez a 400 a vara.

Vende-se peças de madapolão francez de 24 varas a 400 rs. a vara ditas em peças a 9$600 e 10$. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Algodãosinho da Arara a 3$.

Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$; assim como se vende peças de madapolão de 12 jardas a 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as colchas a 2$.

Vende-se colchas de listas para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas de fustão a 6$. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão da Arara a 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500 4$, ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$. Rua da Imperatriz n. 56.

Chitas francezes a 240.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãasinhas da Arara a 200.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja n. 56.

Arara vende cortes de calça a 1$120.

Vende-se cortes de calça para homem a 1$120 e 1$600, ditos de cassemira de cores com pequeno toque de mofo a 2$ e 2$500. Rua da Imperatriz n. 56.

Moçambique de cores a 500.

Vende-se moçambiques de cores com palmas de seda para vestidos, fazenda nova a 500 rs. o covado, lãasinhas novas estampadas e finas a 400 e 320. Rua da Imperatriz n. 56.

Lenços brancos a 2$.

Vende-se peças de lenço branco a 2$, ditos de cores a 3$, ditos de linho a 5$ a duzia. Rua da Imperatriz n. 56.

Bramante a 2$500.

Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 e 2$600 a vara. — Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende a 3$.

Vende-se cortes de cassa de papel para vestido a 3$, ditos de cambraia de cores e barras a 3$ e 3$500, cortes de tarlatana abertos a 3$ e 3$500 ditos de cambraia bordada a 5$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende fazenda para luto a 440.

Vende-se lãasinha preta para luto a 440 e 500 rs. o covado, ditas pretas a 200 rs., ditas largas a 320 rs. cassas pretas a 320 e 360 rs. o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita nacional.

Vende-se fraques de alpaca muito finos a 5$, ditos de casemira a 9$ e 10$, palitots inglezes de casemiras de cores a 14 e 16$, palitots de panno preto a 5$, 8$ e 10$, ditos de brim a 1$ e 3$, calças escuras a 6$, 7$ e 8$, coletes de casemira a 3$500 e 4$ e outras muitas obras que se vende muito barato para apurar dinheiro, tambem se manda fazer qualquer obra por medida. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos saias azuladas para senhora a 6$ e 7. Rua da Imperatriz n. 56.

Os oito mil covados de moçambique.

Vende-se moçambiques para vestido fazenda nova com palmas de seda por ser grande porção se vende a 500 rs. para liquidar depressa. Rua da Imperatriz n. 56.

Os mil cortes de cambraias e tarlatanas.

Vende-se cortes de cambraia com barras e cores e tarlatanas a 3$, 3$500 e 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Os seis mil covados de lãa estampada a 400 rs.

Vende-se uma grande porção de lãa estampada para vestidos a 400 rs. só para acabar. Rua da Imperatriz n. 56.

Os dous mil cortes de casemira para calça.

Vende-se cortes de casemira para calça de cores e preta, por ser grande porção se vende por 4$500 e 5$. Só na loja da Arara, e outras muitas fazendas que se vende por preço o mais barato que é possivel. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Veos bordados para chapeos de senhoras.

Vendem-se na loja de miudezas: a rua do Queimado n. 16.

Pentes dourados travessas para meninas.

Na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16 vendem se bonitos pentes dourados para meninas, tendo enfeitados com aljofares e pedras.

Lãa fina para bordar, novo e bonito sortimento de cores vivas.

Vende-se na loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas caxinhas com musica e sem ella.

Na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitas caxinhas com musica, e sem ella, e todas com arranjos para costura, e por preços tão commodos que o comprador não tera' que exitar.

Para montaria, superiores luvas camursa amarellas e brancas.

Vendem-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Enfeites crespos, e outros do ultimo gosto.

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos enfeites crespos, o que de melhor tem vindo nesse genero; assim como outros modernissimos com fitas, bicos e aljofares, obra de muito gosto proprios para bailes, theatros, passeios etc. os pretendentes que se dirigirem a' loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, gostarão de comprar tão boas obras, e por preços razoaveis.

Bom papel pequeno e envelopes.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, esta' bem provida de papel de todas as qualidades, sendo: almasso, greve, liso, e pautado com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito em caxinhas, sendo: liso, pautado, de quadrinhos de cores, de beira dourada, e tarjado de preto; assim como envelopes proprios para esses papeis: os pretendentes que se dirijam a' dita loja, a' rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos pela boa qualidade de papel, e commodidade dos preços.

Superior fita encarnada e chamalotada por ambos os lados, propria para cartas de bachareis, e a irmandade do Bom Conselho.

Vende-se essa superior fita na loja de miudezas: na rua do Queimado n. 16.

Novos e bonitos cintos para senhoras.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vendem se novos e bonitos cintos para senhoras.

Tintura ingleza para fazer os cabellos calulos.

A apreciavel tintura bem conhecida por Hoild Water, a apreciavel de L. Marques, e a apreciavel de Chromacome: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Deposito de pão e cestas

Rua larga do Rosario n. 36.

A este estabelecimento acaba de chegar a 3ª remessa do corrente anno, a qual consiste em berços de palha para creanças, bercinhos para bonecas, balaios para meninos aprender a andar, ditos de gesta branca e de vime de cores para costura, ditos para deposito de palpel rasgado nos escriptorios, ditos para deposito de roupa suja, ditos de diversas cores e formatos para todos os mysteres de casa de familia, ditos de pé para fructas sobre a mesa, ditos para ninhos de canarios, condecinhas de varanda na tempa para encher de doces seccos, açafates brancos, compridos e redondos graduados, condeças altas e baixas graduadas, bandejas de vime para roupa engommada e flores, cestas de arco grande e pequenas para compra, maracás de palha, grades para pegar percevejos; e outras muitas obras de palha, gesta e vime, bem como optimo pão quente pela manhã e a tarde bolacha de varios tamanhos e feitio, maçãs doces com prehendendo araruta, e biscoitos finos para chá; tudo vende-se a preços os mais favoraveis possiveis para bem merecer-se a protecção e preferencia dos seus amigos e freguezes.

Collares Royer

OU

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Ja estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, most a ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Elixir dentifrico e odontalgico.
Pós dentifricos.

Para conservação dos dentes e gengivas, uma das cousas que mais cuidado merece a todos, é sem duvida a perfeição e conservação dos dentes e gengivas. Para isso se conseguir é necessario o uso do elixir e pós dentifricos que pela segunda vez acabam de chegar para a loja d'Aguia Branca. Esse elixir é odontalgico e antiscorbutico, precioso para todas as affecções da bocca. O emprego diario desse elixir com agua, previne a caria dos dentes, cura as aphtas das gengivas e as fortifica, acaba o mão halito, e faz desapparecer o cheiro desagradavel que deixa o charuto; assim como applicado puro, acaba rapidamente a dor de dentes. Os pós servem perfeitamente para dar aos dentes a necessaria brancura e polidez, conservando as gengivas a côr rosada. O impresso que acompanha a cada frasco melhor scientificará ao comprador que se dirigir a loja d'Agua Branca a rua do Queimado n. 8, onde se vendem um frasco do elixir e outro de pós por 3$000, e separadamente, este por 1$500 e aquelle por 2$000

Fitas de chamalote
para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu excellente fita de chamalote propria para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis

Bonitos pentes
dourados com pedras e aljofares para meninas.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Agulhas
de osso e marfim para crochet.

Linhas para ditas. Estes objectos chegaram de novo para a loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Novos enfeites crespos e outras qualidades.

A loja d'Agua-Branca recebeu nova porção de enfeites crespos para coques, alguns dos quaes são de moldes inteiramente novos e agradaveis, vindo esses cobertos com filets de vidrilhos lisos; assim como recebeu outros para o meio da cabeça, enfeitados ao ultimo gosto — Bonetton —, e outros no coque. Os pretendentes que se dirijam a rua do Queimado loja d'Agua Branca n. 8.

Luvas de camursa
brancas e amarellas para montaria.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Escovas finas
para unhas, dentes, roupa, chapéos cabellos e pentes.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber um grande e variado sortimento de escovas finas, sendo de cabos de osso, marfim, baleia e madreperola para dentes e unhas, ditas com costas de madeira, bufalo e baleia, com baixos e altos relevos e algumas marchetadas com madreperola e cobertas de velludo para roupa, chapéos e cabellos, e outras finalmente com cabos de madeira e madreperola para limpar pentes. Os differentes e commodos preços de todas ellas estão em relação a superioridade das mesmas, e vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda fina a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Escovas de cabo branco para dentes a 200 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Pessas de fitas de cós estreitas com 10 varas a 320 réis.
Ditas largas a 500, 600 e 800 rs.
Cartas de alfineites francezes muito superiores a 100 rs.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 100 réis.
Pares de luvas de algodão de côres a 320 rs.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco com superior agua de Colonia a 400 rs.
Ditos de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 900 rs.
Ditos dito falso a 600 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) a 7$000.
Babado do Porto da melhor qualidade a 100, 120 e 160 rs.
Pessas de entremeios muito bonitos a 800 réis e 1$000
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta roxa muito fina a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de facas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.

Vende-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmã.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

BORDEAUX

Vinho francez mais superior que tem vindo ao mercado vende-se no grande armazem da Liga rua Nova n. 60.

Medoc duzia 7$000.
St. Estephe duzia 8$000.
Chateau la fitte duzia 12$000.
St. Emilion duzia 14$000.
Chateau Larose duzia 18$000.
Pichon Longueville duzia 20$000.

Algodão da Bahia

Vende-se na rua do Crespo n. 8 loja da esquina, em porção e a retalho.

ILEGÍVEL

O ARMAZEM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Tem além do maior e mais variado sortimento de escolhidos generos, os seguintes directamente recebidos pelos ultimos vapores :

Queijos londrinos.
Linguiças já preparadas em latas de 2 libras.
Os muitos superiores queijos do alantejo.
Presuntos para fiambre inglezes.
Gomma de milho branco americana.
Salmon e lagostim em latas.
Quartos de marmello.

Bolaxinhas. perola', principe Alberto e outras qualidades.
Vinhos os verdadeiros de Collares, Rheno, Muscatel de Setubal e porto fino.
Queijos flamengos.
Idêm de Minas.
Tudo pelos mais commodos preços.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.
CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra, além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.
IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.
IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.
QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400 : ditos do vapor passado a 2,000 rs.
LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640. a libra.
ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.
VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.
AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.
BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.
PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.
SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.
PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.
TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500, e 240 rs. cada uma.
MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.
JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.
FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.
MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.
MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco.
IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.
SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente. em latas de 2 libras, a 1,600. rs.
ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.
SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.
VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.
IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.
VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o maisfino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.
FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.
CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.
AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.
CAFÉ lavado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6,500, a arroba.
VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.
MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.
VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.
VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.
MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12,000 rs. a duzia.
VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.
VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO
DE
AZEVEDO & FLORES
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47
Não leiam

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$ a 10$, em porção terá abatimento de 10 por cento.

Balões

do ultimo gosto em Paris, que é estreito em cima e largos em baixo, a 3$, 4$, e 5$, dam-se para a mostra.

Sobre-casacos de panno

Superiores, que valem 25$ a 15$, só o Balão vende por este preço, paletots saccos de panno finos que valem 15$ a 10$, tambem se vende calças de brim branco finas, ditas pardas, ditas de casemira, colete de casemira, paletots de alpaca branca, e muitas outras roupas feitas que se vendem barato.

Agora vejam os preços das fazendas.

Chitas para cobertas, cores fixas, a 320 rs., dam-se amostras
Lãas com lindos desenhos a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores, lindos padrões, a 320 rs. o covado.
Chitas escuras e claras para vestidos —diversos preços—
Cambraia para vestidos.
Dita larga para forro de vestido.
Madapolão que val 10$ a 7$, só o Balão vende por este preço.
Camisas inglezas superiores que valem 4$, a 3$000.
Quem duvidar venha ver na loja do Balão.

Chegou novo madapolão.

Este madapolão val 10$, porém o Balão continúa a vender por 6$500.
Idem muito fino que val 12$ a 9$: quem precisar aproveite emquanto é tempo

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

PORCELANAS CRYSTAES LOUÇA E VIDRO

João Maria Cordeiro Lima, estabeleceu-se com armazem de louça de sociedade com Joaquim Thomaz da Cunha, na rua do Imperador n. 46, com a firma de Lima & Cunha, os quaes pedem aos seus amigos e ao respeitavel publico em geral que, quando precisem de alguma louça, não deixem de procurar o dito estabelecimento, onde acharão um explendido sortimento de ricos apparelhos para chá, ditos para jantar de porcelana branco, de côres e dourados, guarnição de porcelana para lavatorio, de 5$ a 25$; e tudo o mais que pertence a este genero de negocio, louças, vidros, etc., etc.
A divisa deste novo estabelecimento é

Vender barato para vender muito
Vender muito para vender barato.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS
DR. EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.
Em Paris na rua da Feuillade n. 7.
Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte : na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres,
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas, de diversas côres e lindos desenhos.
Creton superior para colxas de cama de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco, de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores á Europa
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina, Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11

O TRIUMPHO DA VERDADE.
E' O BARATEIRO.
Junto ao Arco de Santo Antonio.

O gerente deste estabelecimento querendo grangear uma numerosa freguezia, está determinado a vender seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e superiores qualidades por preços que ninguem pode vender, para sustentar seu capricho, assim faz o Barateiro.

Attenção Attenção Attenção!

Chales de guipure a 5$, ditos de merinó com bonitas barras a 5$, 5$500 e 6$000.

Cambraias brancas e de cores.

Cambraias brancas de 4$, 4$500, 5$, até 8$ e 9$ a peça.
Idem de cores bonitos desenhos a 720 e 640 rs. a vara e 300 rs. o covado.
Grosdenaples pretos e moriantiques, que se vende por barato preço.
Chitas de lindos padrões para vestidos, escuras e claras.
Idem para coberta, adamascadas e coloridas.
Tapetes em peças para 1$900 o covado.
Tapetes para portas, ditos de diversos tamanhos e bonitos dezenhos. Outras muitas fazendas de gosto que se torna enfadonho mencionar. Dá-se amostras e manda-se o caixeiro a qualquer casa que for chamado.

Para homem.

Calças de casemira preta e de côres a 6$, 7$ 8$ 9$, e 10$.
Paletós de panno e casemiras de cõr a 8$, 9$ e 10$.
Idem de alpaca brancos pretos e de côres a 3$500 4$, e 5$000.
Colletes de casemira de cõr e preta a 4$, e 5$.
Chapéos de sol de seda com cabo de marfim obra rica a 17$
Ditos de dito dito bonitos cabos de 7$ a 15$
Cortes de cazemira a 4$ ou a 3$200 o covado.
Grande sortimento de casemiras de lindos gostos para costumes, brim e outras muitas fazendas para fazer qualquer obra, a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.
Cheguem a rua do Crespo n. 1 loja do Barateiro.

GRANDE ARMAZEM
DE
LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.
DE
Ferreira Monteiro & Guimarães.
Na rua larga do Rosario n. 20, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

Os proprietarios deste novo e grande armazem de louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como seja ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetes de cores, garrafas, copos, calices, compoteiras, ricos porta licores, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricos vasos para flores, candieiros a gaz, lanternas e muitos outros artigos que tudo promettem vender pelo mais diminuto preço possivel a dinheiro po serem proprietarios.

Loja do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de réceber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja :

Um delicado mimo.
No Vigilante.

Chegaram no vapor francez de 12, um completo sortimento de diversos objectos de apurado gosto propriamente para um delicado mimo, e todas aquellas pessoas que desejam concorrer com alguma offerta para o leilão de prendas do Hospital Portuguez, que terá lugar domingo 16 do corrente poderão aproveitar a occasião, e virem escolher taes obojectos pois visto ser para um fim tão justo, o Vigilante está resolvido a vender por diminutos preços, que os concurrentes ficarão satisfeitos.

Enfeites.

Tambem chegaram no mesmo paquete riquissimos enfeites com o cok de cabello sendo inteiramente novidade, não haverá senhora que vendo taes enfeites deiche de comprar, principalmente aquellas que tiverem de abrilhantar com sua precença ao anniversario do Hospital Portuguez.
Só no vigilante rua do Crespo n, 7.

Voltinhas para menina.

Riquissimas voltinhas de fitinhas entrançadas e com cruz proprias para meninas, estas voltinhas tornam-se recommendaveis por serem inteiramente novidade.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para marguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa ; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezel lagniol.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos ; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Velas.

Gomes de Mattos Irmãos, na rua larga do Rosario n. 24, vendem velas e cera de carnauba e gomma de mandioca.

Cal virgem.

Vende-se na rua do Trapiche armazem n. 9, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

ATTENÇÃO!
Muita attenção!
Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que emcoutra qualquer parte, vejam :

Chales de renda.
Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.
Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado : só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.
Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.
Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.
Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500 : só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.
Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.
Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.
Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.
Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs. : só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.
Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia : só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.
Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.
Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500 : só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.
Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600 : só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

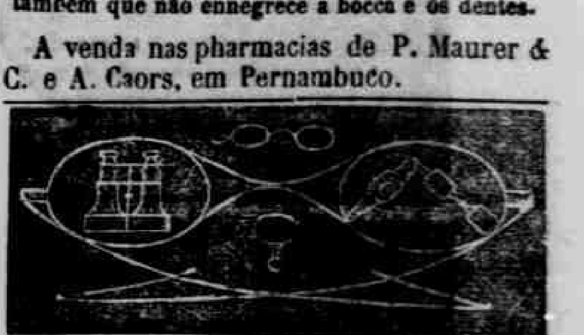
No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 18.

Vende-se o seguinte :
Lençóes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$200 e 2$600.
Lençoes de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia proprios para algibeira duzia 1$800, 2$, 2$200, 2$600 e 4$.
Balões de arcos para meninas a 1$500, 2$ e 3$000.
Algodão enfestado com 7 palmos de largura 1$100 a vara.
Atoalhado de algodão vara 2$.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 meia varas a 4$500.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura 2$500 a vara.
Panno de linho com 9 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.
Bramante de linho de duas larguras a 1$280 a vara.
Bramante de linho de uma largura a 800 a vara
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 12$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Peças de cambraia para forro a 2$600 e 2$800.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado a 13$.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Filó liso fino a 760 a vara.
Dito de salpicos a 1$ a vara.
Flanela de cores 880 rs. o covado.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ 3$500.
Ditos de arcos encarnados a 3$500 e 4$.
Esteira da India de 4 e 5 palmos de largura propria para forro de sala por menos preço do que em outra qualquer parte.
Cambraias finas de cores miudas a 360 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Agua Mineral de Vichy.
Pastilhas de saes naturaes de Vichy.
Oléo de figado de bacalhao desempestado.
Oléo de dito dito ferruginoso.
Rob Laffector.
Xarope de cadeina de Berthé.
Vinho de Beilini.
Xarope de Gibert.
Leite antiphilitico contra as manchas do rosto
Confeitos de ergotina.
Confeitos de ipecacuanha.
Cigarros antyasthmatico de Joy
O dontalgico de Deurado.
Deposito, pharmacia do Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

— Vende-se uma casa assobradada na rua de Cabral em Olinda : a tratar na rua das Cruzes n. 9 lado direito quem vai da rua do Queimado para S. Francisco.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAPEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇAO

Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qnalidades e preço commodo, como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato: no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
Admiravel pechincha.

Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar: a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira

Vende-se casemira de côr a 4$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões

Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500: a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

1$500
Entremeios.

Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500: a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção: armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos: armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, côrtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortes de gorgurão de seda preta.

Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

600 rs.
Cortes de calca.

Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs.: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o covado: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres

Chegou um sortimento de chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

Vestidos bordados.

Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a crochê, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

25$000
Grande pechincha

Selecia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Machinas americanas para descaroçar algodão.
Arados idem.
Gaz em latas de cinco galões do mais purificado que vem á este mercado.
Relogios perfeitos reguladores com corda para oito dias.
Oleo para machinas de costuras.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes, e pequenas.
Salsa parrilha de Bristol por Lanman & Kemp.
Agua Florida. » »
Anachauita de Kemp.
Tonico Oriental. »
Pilulas assucaradas. »
Pastilhas vermifugas. »
Pilulas do doutor Brandreth.
Prompto alivio de Radway.
Rezolutivo renovador. »
Pilulas reguladoras. »
Farinha de milho.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade: St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.

PORTO 1ª qualidade: Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
» » Vermouth de Fratellicora.
» Bitter aromatico. »
Panno d'algodão da fabrica de Todos os Santos.
Idem. » » da Conceição.
Enxofre de 1.ª qualidade.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Pechincha.

Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.

Grande sortimento de chitas para todos os preços.

Lenços brancos para meninos duzia 2$.

Cobertas de chita da India a 2$000.

Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.

Cambraia de linho para lenços.

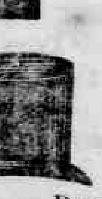
Fino esguião de linho a 1$400, 1$600 e 1$800 a vara.

Grande pechincha.

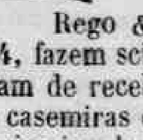
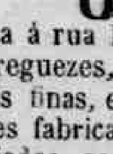
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.



GRANDE ARMAZEM
DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantee proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de salisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que ccarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Novidade
do Vigilante rua do Crespo n. 7.

A novidade do Vigilante é somente participar a todas as senhoras e as senhoras modistas que é chegado um bonito sortimento de enfeites para vestidos de apurado gosto e inteiramente novidade e muito apreciavel em Paris, o nome destes enfeites é Crespienne Margarite: só se vende no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Tesouras para encrespar babados.

Vende-se tesouras de duas, tres e cinco pernas para encrespar babados: à rua do Queimado loja de Azevedo & Irmão.

— Vende-se uma canôa bem construida sendo a madeira de sicupira e amarello; nova ainda por calafetar, de lotação de 400 arrobas: os pretendentes podem dirigir-se a rua da Praia n. 40.

SUSPIROS

Charutos suspiros verdadeiros a 1$ a caixa: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

CEBOLAS

muito novas a 900 rs. o cento: na Liga rua Nova 60.

CHAPÉOS DO CHILY
a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e de mais preços.

Na praça da Independencia lojas ns. 23 e 25 tonto do funileiro, José Barbosa o Pequeno está orrando por dinheiro.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

BAZAR
DE
BRINQUEDOS
Para meninos e meninas
Rua do Queimado n. 69.

E' chegado para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, um grande sortimento dos mais lindos e modernos brinquedos para entretenimento dos meninos, notando-se entre elles os seguintes: apparelho para oratorio, ditos de chumbo e porcelana para almoço e jantar, tambores e pandeiros, espingardas e pistolas, rebequinhas e violinhas, caixas de presepios completos, carrinhos com cavallos e figuras, cestinhas e carrinhos de palha, cornetinhas e pistões de folha, bonecas de porcelana vestidas, ditas de chora, ditas em berços chamando papai e mamãi, cavallinhos de madeira de varios tamanhos, e outros muitos brinquedos que só com a vista se pode apreciar, advertindo-se somente que não sera' preciso grandes quantias para os pais de familias entreterem seus filhos.

Muito nova a 800 rs. a libra.

Na fabrica de padaria a vapor de João Luiz & Narciso, tem para vender massas com gomma de milho branco muito nova recebida emdireitura de Mexico e continuam a receber por todos os navios vindos de New York, sendo o seu unico deposito na mesma fabrica na praça da Santa Cruz n. 6 e 8.

— Vende-se uma mulata que sabe coser, engommar, cosinhar e lavar: na rua Nova n. 32, terceiro andar.

LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Compromettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

As granadinas
Na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor da França as mais lindas cambraias transparentes, granadinas, sendo com os padrões de listinhas e flores, conforme se usam ultimamente nas principaes cidades da Europa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençoes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.

Vendem-se os mais ricos côrtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os côrtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes côrtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos côrtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras pretas a 4$500.

Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.

Vendem-se ricos côrtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas largas a 1$600.
Só o pavão.

Vendem-se superiores sedas com 4 palmos de largura, sendo dos padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, côrtes de ditas muito bonitas com 18 covados a 35$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do pavão.

Vendem-se bonitas colchas de fustão pelo baratissimo preço de 6$000, ditas a imitação a 3$000, e grande sortimento de cobertores, tanto de lãa como de algodão: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres para vestidos.

Chegaram as mais bonitas alpacas de côres proprias para vestidos, sendo lisas e tendo de todas as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas lavradas com as mesmas côres a 720 rs., ditas de accento branco com palmas de côres a 600 rs., todas estas alpacas são muito largas e vendem-se por estes diminutos preços: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de largurac
Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facilita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha
em chales a 4$ na loja do Pavão.

Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes: encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempre a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida-se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.

Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, ditos de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão
Lenços bordados
Vende o Pavão.

Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo baratissimo preço de 1$ e 1$600 cada um: na loja e armazem do Pavao na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Guarda banha,

Vendem-se bonitos guarda banha de laberynto proprios para encostos de cadeiras, pelos baratissimos preços de 2$ a 3$000 rs, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a' 1$000 na loja do Pavão.

Vendem-se os mais finos e mais modernos organdyes de côres com os mais delicados desenhos, sendo fazenda de 1$600 rs a vara, e liquidão-se pelo baratissimo preço de dez tostões a vara por estarem tomando um pequeno toque de mofo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis,

Vendem se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho a 2$500 a peça.

Vende-se peças de algodãosinho, tendo 20 jardas cada peça, sem defeito algum, pelo baratissimo preço de 2$500 ou 160 rs. a vara, é grande pechincha; na loja e armazem do Pavão a' rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos do Chyli a 5$ e 6$.

Vendem-se superiores chapéos do Chyli proprios para homens, sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado pelos baratissimos preços de 5$ e 6$ e alguns mais baratos: na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha
Chitas rôxas a 240 rs. o covado.

Vendem-se finissimas chitas rôxas do Russell, sendo fazenda muito encorpada e côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ou a 9$000 a peça, isto por terem um leve toque de mofo porém aflança-se que logo que se tavem o mofo solta e serà fazenda para muito mais dinheiro se não fosse esse diminuto defeito: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine.

Chegaram as mais bonitas lãas granadines com os mais lindos padrões de listras sendo um tecido lustrozo que parece seda o mais moderno que este anno tem vindo para vestidos e vendem-se por preço muito barato: unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots baratos.

Vendem-se paletots de panno preto bôa fazenda pelo baratissimo preço de 6$, ditos sobrecasacos a 12$, calças de casemira de côr a 6$ e 7$, grande sortimento de colletes por preços baratos e um grande sortimento de todas as qualidades de roupa tanto de casemira como de brim e vendem-se muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$000.

Vendem-se os mais modernos chales de renda pretos pelo barato preço de 4$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Nova fazenda para vestidos.

Gama & Silva receberam pelo ultimo vapor os mais modernos tecidos que ultimamente se usam na Europa como sejam lãasinhas com os mais delicados padrões listrados com seda e sem ella, tendo toda esta fazenda um lustro que brilha igualmente como seda e vendem-se por preço muito razoavel: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em cortes de chitas francezas.

Vendem-se superiores cortes de chitas francezas sendo escuras e claras com as côres fixas tendo cada corte 10 a 12 covados fazendo-lhe a conta pelos baratissimos preços de 280 e 320 rs. o covado, para acabar: na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões americanos a 5$.

Vendem-se os mais superiores balões americanos tendo 30 e 35 arcos com as fitas bem largas e com muita roda tendo os arcos muito mais consistencia que os inglezes, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para lucto na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de camisinhas, manguitos, golinhas e punhos de cambraia, filó e escomilha; sendo o mais moderno e mais proprio que tem vindo para lucto e vende-se por preço muito rasoavel na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos a 800 rs.

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha pelo baratissimo preço de 800 rs. cada um por ter uma grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamentente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhas ou vasquinas.

Chegaram as mais modernas casaquinhas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, vendem-se por preço muito razoavel: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos na loja do Pavão.

Vendem-se retalhos de fazendas e capas em porção por preço muito barato: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160.

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas sendo muito boa fazenda, pelo baratissimo preço de 160 o covado ou a 6$000 a peça tendo 38 covados: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Saias,
Saias,
Saias.

Vende-se um bonito sortimento das melhores e mais modernas cambraias proprias para saias sendo com bonitas barras bordadas e com pregas tanto brancas como bordadas de cor, sendo fazenda propria para se fazer saia de um só panno, e vende-se a vara por preços muito razoaveis: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

G Z GAZ

a 400 rs. a garrafa: só na Liga.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Pechincha.

Peças de madapolão fino enfestado pelo baratissimo preço de 9$.

— Vende-se na fundição da Aurora tijolos inglezes para fornalha (fire bricks) de superior qualidade e por preço commodo.

— Vende-se uma escrava preta, de idade de 16 a 18 annos, que cosinha, engomma, lava e cose ordinariamente, fazendo bem labyrintho: a tratar na rua das Cruzes n. 11.

Cal de Lisboa

da mais nova e superior: vendem por barato preço Campos & Sobrinho, a rua do Imperador numero 28.

— Vende-se uma escrava crioula com idade de 22 annos e um filho boa figura, com algumas habilidades, sem vicios ou achaques: a tratar na rua da Conceição n. 14.

— Na rua do Apollo n. 2 vende-se excellente vinho do Porto engarrafado, fino, e verde puro, em caixas de uma duzia de garrafas, a preço commodo.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Vinho colares.

O vinho colares é o mais superior de todos os vinhos e preferivel neste paiz pela sua fresquidão e agradavel paladar, vende se a 6$000 a duzia: no armazem da Liga, rua Nova.

— Vende-se de uma pessoa que se retira: um tocador; uma meza de amarello, nova, com trinta palmos por preço commodo: no Corredor do Bispo n. 15.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende se um boi de carroça muito manso, novo e gordo: no sitio da viuva Villa Secca na Estrada Nova.

Escravos fugidos

— Desappareceu no dia 20 de agosto o preto escravo de nome Vicente, idade de 40 a 45 annos, pernas arqueadas, estatura regular, ja foi visto em Cachanga' e consta que esta' em Olinda e intitula-se forro: quem o pegar ou der noticias certas na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar, sera' recompensado.

AVISO

Em julho de 1864 fugio do abaixo assignado o seu escravo crioulo de 26 annos de idade e de nome Miguel, o qual tem os signaes seguintes: côr fula, alto, bôa figura, cabeça pequena e cabello chegado; tem bastante barba e já lhe faltam alguns dentes, pernas compridas, pés grandes e esparrados, dedos curtos e tortos, em um dos pés tem uma cicatriz de machado entre o dedo grande, tem mais na mão direita uma outra cicatriz muito visivel que parte pelo meio da unha do dedo pollegar, cujo dedo é um pouco defeituoso, é bom trabalhador, e tudo quanto faz é com desembaraço. Pede-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo que prendam o dito escravo e o remettam para o Recife e entregar a Claudio Dubeaux, na rua do Imperador, que recompensará generosamente, ou para o Seridó a seu Sr. José Baptista dos Santos.

Desapparecido

Continúa ausente da casa de seu senhor desde 23 de agosto do anno corrente, o escravo mulatinho de nome Raymundo, idade 15 annos pouco mais ou menos, corpo regular, pés bem feitos, cabellos caxiados aparados, levou camisa, calça e chapéo de palha, em uma das mãos tem uma cicatriz em um dos dedos, proveniente de um talho de roda que tirou parte da ponta do dedo: quem der noticia ou apprehende-lo leve-o a casa da rua do Imperador n. 32, a seu senhor Antonio Maria de Araujo, aonde assiste, ou a rua da Praia n. 53 taberna de Genuino José da Rosa que gratificará com generosidade, e roga-se as autoridades do centro da provincia sua vigilancia no sobredito escravo.

Está fugida.

A preta crioula de nome Benedicta de 35 annos de idade pouco mais ou menos, tem os signaes seguintes: estatura baixa, pés apalhetados, tem uma marca antiga de ferida em um braço, levou vestido de chita côr de Rosa com um babado largo e guarnecido de trança preta e panno da costa usado: esta preta costuma mudar o nome e diz-se forra, conhece todos os arrabaldes da cidade por onde anda as vezes: quem a pegar leve-a a seu senhor José Jeronymo da Silva na rua direita ns. 24 e 82, que será recompensado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Senado de França.

SESSAO DE 1 DE JULHO DE 1865.

Discurso acerca das petições relativas a medicina homeopathica, pronunciado pelo presidente Bonjean, senador.

(*Conclusão*)

Demais, releve-me meu honrado contradictor apresentar o seguinte dilemma, ao qual, me parece, não lhe sera' facil responder. Qual é dos chascos que mais facil e commummente se dirigem por systema contra o methodo homeopathico? A extrema pequenhez da dóse, a dóze infinitesimal, para servir-me da expressão consagrada, em que administra os seus medicamentos. Pretende-se que seja nulla a acção destes remedios. Então de duas uma, ou estes medicamentos não tem acção, e neste caso não ha o menor perigo em permittir a venda delles como não o ha em consentir que o confeiteiro venda os productos de sua industria; ou então tende-los como capazes de produzirem effeitos nocivos para a saúde dos que os tomam, e se assim é, porque chasqueaes delles? — Escolhei uma ou outra cousa: não podeis gozar ao mesmo tempo, ao geito de vossa argumentação, do beneficio destas duas opiniões contradictorias.

Fallar-vos-hão talvez do risco que ha em tocar nessa lei de germinal anno XI; e nas observações que o Sr. Dumas apresentou, terça-feira passada, para pedir o encerramento da discussão, pareceu-me descobrir nelle a preoccupação do perigo que poderia provir da derogação parcial da lei do anno XI, relativamente ás cautelas que convém empregar-se para venda dos venenos.

O meu honrado impugnador não voltou a terreiro com esta idéa, e teve razão, porque além de ninguem pedir que se tocasse nessa parte das disposições da lei de germinal, pode-se mais affirmar que as disposições por ella tomadas, acerca deste importante objecto, nada tem de commum absolutamente com a petição de que nos occupamos agora.

Pode-se até mesmo accrescentar que as disposições desta lei são bem pouco efficazes para prevenir a venda de venenos; ide julgar por vós mesmos.

A lei de germinal do anno XI reserva para os pharmaceuticos o direito de venderem os venenos a *peso medicinal*; e permitte aos especieiros e droguistas venderem-nos por grosso. Assim, se quizerdes um milligrammo de arsenico haveis de ir ao boticario, mas se precisardes de um kilogrammo, ou mesmo de uma pipa cheja delle ide a drogaria que vo-la darão sem a menor difficuldade, por que estão perfeitamente autorisados pela lei a vende-lo, seja em que quantidade fôr. Os pharmaceuticos, droguistas e especieiros estão comprehendidos no mesmo artigo, e as unicas garantias que a lei de germinal exige de uns e outros é, de uma parte que as substancias nocivas estejam guardadas a chave, e da outra, que os nomes dos compradores fiquem registados com exactidão em livro especial.

Mas deixemos estas questões inteiramente estranhas ao nosso objecto, e digamos sem rebuço que ainda mesmo que fosse permittido aos medicos homeopathas prevalecerem se da excepção prevista pelo art. 27 da lei germinal, o systema desta lei nem por isso padeceria o menos abalo; visto que só se trata de estender a um caso inteiramente analogo, uma disposição constantemente executada ha sessenta annos, sem disso ter ainda resultado o menor inconveniente. Ora, nos lugares onde só houver boticas ordinarias, ficam os medicos homeopathas em identicas circumstancias dos medicos allopatas nas localidades onde não houver botica alguma.

M. Godelle. — Em toda a parte ha agua pura; por isso não terão os medicos homeopathas o menor obstaculo.

M. o presidente Boujean. — Muito feliz é o Sr. Godelle em ter nestas questões convicção formada e opinião tão peremptoria. Eu cá sou mais timido; e todavia, não perco occasião de estudar todas as questões que se discutem na actualidade, tanto quanto me permittem as outras minhas obrigações, e principalmente as questões que respeitam os interesses da humanidade; consulto as pessoas competentes, ouço uns e outros; e muitas vezes ainda assim, e sem embargo de todos os esforços de minha vontade, apenas comsigo duvidar. Mas, embora adquirisse uma certeza, nunca me animaria a tratar por vis charlatães pessoas condecoradas com o titulo de doutores em medicina, e que tem todo o direito as nossas attenções, ainda mesmo que os julguemos em erro.

M. Godelle. — Eu nada disse contra elles.

Presidente — Peço ao Sr. Godelle que não interrompa, para que a discussão não se prolongue inutilmente.

O Sr. Presidente Boujean. — Tratarei agora, senhores, da segunda petição, que na minha opinião, apresenta a questão de liberdade de uma maneira mais directa ainda que a primeira.

Ouvindo ha pouco o Sr. Dumas desconheci completamente a petição publicada no folhetim; e pareceu me que haveria algum qui pro quo, e que o nosso sabio collega tratava de outra petição differente daquella que está annunciada.

E com effeito, vós bem o ouvistes, o Sr. Dumas discorreu constantemente como se os peticionarios fossem medicos homeopathas que pedissem entrar incontinenti nos hospitaes, e entretanto, nem um só medico esta' assignado na petição.

Os peticionarios, em numero de mil oitocentos, que ja' é bastante crescido, e poderia se-lo muito mais vinte vezes se quizessem, são obreiros ou habitantes pobres de Paris que vem dizer-vos o seguinte

Nossa pobreza obriga-nos a recorrer bastantes vezes aos soccorros publicos dos hospitaes; com ou sem razão, temos medo dos meios ordinarios, talvez salutares, mas quasi sempre dolorosos do antigo methodo de curar; com razão ou sem ella confiamos no novo; se não cura melhor que o outro, poupa-nos ao menos os padecimentos que causam os remedios; e ja' não são poucos os da molestia, para que se lhes addicionem os do tratamento. Somos aproximadamente o decimo da população, e viemos pedir humildemente que nos concedaes nos hospitaes, um lugar correspondente ao nosso numero. Em medicina, como na religião, accrescentam elles, a fé é que salva; e ja' que temos fé, dai nos então a salvação.

Eis, senhores, resumida do modo mais conciso que me foi possivel a muito modesta e tocante petição que vos foi submettida, e que não merecia, me parece, os motejos que lhe dirigio o nosso sabio collega.

A commissão propõe-vos que seja remettida para a secção de informações. Confesso, senhores, que este acolhimento me parece um tanto frio, e alguma cousa insufficiente por uma questão humanitaria.

Procuro as objecções, pelo lado em que encaro a questão, ja' se sabe, porque em relação a' sciencia confesso a minha incompetencia, e só encontro uma, que seria enorme ha tempos, e mesmo um obstaculo invencivel a' homeopathia, ha trinta annos, mas que hoje me parece sem valor, e é a seguinte:

« Sera' então bastante, diz-se, que qualquer medico invente ou pretenda ter inventado um novo methodo de curar, para que se lhe permitta desde logo a entrada nos hospitaes não só para elle como para o seu methodo, transtornando-se assim a ordem do serviço, e desperdiçando-se em vãas tentativas o patrimonio dos pobres? »

Primeiramente, senhores, os medicos, torno a dize-lo, não estão assignados na petição, pelo menos explicitamente; mas convenho que o estejam implicitamente. Se os peticionarios obtivessem a creação de um hospital homeopathico, ou e é o que pedem, algumas salas nos hospitaes para ahi serem tratados pelo methodo novo, claro esta' que os medicos homeopathas, com quanto nada figurem na petição, haviam infallivelmente de acompanha-los, disso estou perfeitamente convencido.

Mas, estes medicos pedem elles porventura que os admittam nos hospitaes sem passarem por exame, como tem sempre supposto o Sr. Dumas? Não, realmente, e em nenhum dos documentos, livros, jornaes ou brochuras, onde tenho visto tratada a questão, tem os doutores homeopathas apresentado semelhante pretenção; sempre e em todas as partes elles tem, pelo contrario, proposto sujeitar-se a todos os concursos que se exigem aos medicos ordinarios, e além disso a um exame especial sobre a therapeutica homeopathica. O que elles pedem é que os jurys encarregados de julga-los nem sempre sejam compostos exclusivamente de juizes, que tenham acerca da verdade do methodo homeopathico, as convicções e as doutrinas absolutas que ha pouco manifestava, por exemplo, o Sr. Dumas; realmente ninguem podera' contestar que elles tivessem direito de recusar o Sr. Dumas.

Pedem um jury imparcial, e estão promptos a sujeitar-se a todas as provas que quizerem exigir delles.

Quanto ao patrimonio dos pobres não corre perigo algum. Não ha curativo mais economico, e, neste ponto, a introducção da medicina homeopathica nos hospitaes pouparia os nove decimos da despeza. Tambem não ha curativo de menos atrapalhações, de menos barulho, e que exija menos utensilios e apparelhos. Uma sala, leitos e algumas bôas irmãas de caridade é quanto basta.

Respeito a abrirem-se os hospitaes a qualquer.... Ninguem que tenha o senso commum pensara' nisso. Não é a lei de 1849, e sim outras ainda mais superiores em autoridade, a razão e a humanidade que impõem a' autoridade publica o dever de vigiar, com particular cuidado, pela saude daquelles que carecem e recorrem a' caridade publica.

Mas este obstaculo a' admissão, invencivel ha trinta annos, podera' ser ainda opposto a' homeopathia?

Quantos medicos homeopathas havia ha trinta annos? Nem um.

Quantas boticas homeopathas? Nem uma.

Quantos doentes? Nem um, a não serem alguns raros viajantes que chegavam da Allemanha, patria de Hahneman.

Actualmente, em Paris, ha uma centena de medicos homeopathas, tres boticas especiaes, afóra outras mixtas, e quanto a' familias que confiam neste methodo novo, creio não errar calculando as aproximadamente no decimo da população.

Justificarei este algarismo por duas ordens de factos que difficilmente serão contestados. A primeira é fornecida pelas classes pobres que, nas molestias de maior duração, recorrem aos hospitaes, e nas menos graves aos dispensatorios.

Ha em Paris tres grandes officinas homeopathicas creadas por M. Catalan, o mais afamado dos pharmaceuticos homeopathas. Fizeram-se nestas tres officinas o anno passado 74 000 consultas.

Além destas ha muitas outras officinas menos importantes creadas ou por medicos, ou por curas, como a de que nos deu noticia o relatorio de M Thayer; nestas fizeram se 38,000 consultas.

Houve portanto em 1864 cento e doze mil consultas nos diversos dispensatorios homeapathicos,

Ora, a cinco consultas por doente, e este termo médio resulta de livros muito bem escripturados, na melhor fórma commercial, nas officinas de M. Catalan, da', das 112,000, vinte a vinte dous mil doentes que recorreram ao methodo novo. E como não é admissivel que estes doentes sejam os mesmos que recorreram aos dispensatorios nos quinze annos, desde que os ha, sera' de certo um calculo não exagerado triplicar o numero do ultimo anno para avaliar a totalidade dos individuos que, nestes quinze annos, manifestaram por este modo sua confiança na homeopathia. Obtemos assim o numero de 60,000, representando a porção da população pobre que tem fé na nova doutrina, e que recorreria ao hospital se a molestia se aggravasse, ou mostrasse longa duração.

E quantos da população de Paris calculaes, senhores, que recorrem aos hospitaes? Perto de 500,000. Logo, assim como indiquei, é quasi o nono ou o decimo da população que, neste momento, se julgaria feliz de encontrar nesses asylos de caridade o tratamento em que confiam, e a que se tem habituado nos dispensatorios.

Quereis uma contra prova? Colherei os elementos della n'uma classe inteiramente differente. Somos, no senado cento e sessenta e cinco ou cento e sessenta e oito, inclusive os senadores de direito, os marechaes, almirantes e cardeaes. Posso asseverar-vos que destes ha vinte ou vinte cinco, com certeza vinte pelo menos, que confiamos nossas pessoas ou familias ao regimen do methodo homeopathico; ora, vinte é quasi a oitava parte de cento e sessenta e cinco. E como é natural pensar que as classes intermedias estejam na mesma proporção, aproximei-me quanto foi possivel da exactidão quando declarei que as pessoas affeitas a nova medicina representam na actualidade o nono ou o decimo da população de Paris.

Em Lião, Bordeos e Marselha se observa a mesma proporção.

Mr. Thoyei apresentou-nos algarismos que eu tenho toda a razão de julgar exactos, sem embargo das asserções contrarias que o S. Dumas extrahio de sua correspondencia particular. A publicação destes algarismos espalhou-se em muito grande copia de exemplares; e ninguem dira' se não fossem exactos, que os adversarios tão apaixonados da homeopathia ficariam callados até agora.

Em Inglaterra, consta da estatistica haver 300 medicos, 2 jornaes, 8 sociedades medicas, 65 dispensatorios e 8 hospitaes hameopathicos, cujos 2 em Londres.

Na Allemanha 600 medicos, 5 jornaes, 11 sociedades, 10 hospitaes, sendo destes 3 em Vienna.

Nos Estados-Unidos, 1300 medicos, 6 jornaes, 20 sociedades, 4 hospitaes, 2 escolas de medicina.

Na Hespanha, 192 medicos, 5 boticas.

Por um decreto de 5 de janeiro ultimo, este governo, que não pode ser increpado de muito amigo de novidades, acaba de crear o ensino clinico da homeopathia, isto é, o ensino nos hospitaes, com instrucção a cabeceira dos doentes.

Não podendo negar absolutamente estes algarismos dizem-vos; é um triumpho ephemero; a homeopathia é negocio de moda, ha de cahir como tudo o que é moda. Sim, creio com effeito que cahirá, como, segundo madama de Sevigné, devia cahir a moda de Racine e do café.

O calculo por periodos quinquiennaes da' o resultado seguinte;

De 1850 a 1854.... 149,604 consultas
« 1855 a 1859.... 245,759 »
« 1860 a 1864.... 338,314 »

Os dous annos extremos dão:

1850 .... 21,218 consultas
1864 .... 74.075 »

E este é que é o methodo desacreditado, a doutrina que se póde dizer em declinação? O methodo a que se tenha direito de fechar a porta dizendo-se-lhe: Aqui não entra quem não se conhece?

E quem vir, senhores, o calor que mostro nesta discussão, persuadir-se-ha talvez que eu fallo pela influencia d'uma predilecção pessoal e decidida pela homeopathia? Pois engana-se porque declaro que, para minha pessoa, não faço uso nem d'uma nem d'outra medicina (risadas).

Um senador. — Pois sois bem feliz.

O Sr. presidente Beaujean. — Mas emprego-a, ao contrario, muitas vezes, quando se trata da saúde dos que me são caros.

Senhores, tenho excellentes amigos nos dous campos, pessoas, cujo caracter, talento, e sobretudo a mais perfeita sinceridade, eu honro profundamente. Não tenho a menor razão de me apaixonar mais por um do que por outro, e em todos os casos não me reconheço competente para julgar.

Aos amigos que tenho nos dous campos continuamente lhes estou repetindo estes versos de Lafontaine, que eu ageito um pouco as necessidades da causa:

« Cet' art es sun pays plein de terres desertes;
Vos docteurs, tous les jours, y font des decouvertes;
Et ce champ ne se peut tellement moissonner
Que les derniers venus n'y trouvent à glaner. »

Conseguintemente digo aos amigos homeopathas: fallai com reverencia de nossos antepassados, porque as suas admiraveis descobertas é que fundaram a anatomia, a physiologia, a pathologia, isto é, as bases, os fundamentos da medicina: se a therapeutica delles não é perfeita, é porque a sciencia medica esta' caminhando, e ainda não chegou.

Aos amigos allopathas, tambem lhes digo: Se confiasseis na vossa therapeutica, comprehenderia então a colera que manifestaes contra as novas tentativas; mas eu tenho as mãos cheias de confissões feitas pelos mais illustres professoros da escola allopathica: nas quaes todos declaram unanimemente que a therapeutica é um chaos, e a materia medica um apontuado absurdo de formulas ridiculas. E quem são os que tal dizem, senhores? O illustre Bichat, e o não menos illustre Broussais; Magendie, Imbert Gourbeyre, professor de materia medica na escola de medicina de Clermont; e finalmente, não podendo nomea-los todos, o professor Rostan. Não vos fatigarei com a leitura de todos os trechos que se encontram nas obras destes sabios professores; permitti somente que vos leia algumas linhas extrahidas do tratado de medicina clinica do douto Sr. Rostan.

« Nenhuma sciencia humana tem sido e esta' mais infeccionada de prejuizos do que a materia medica. Cada denominação de classe, de medicamentos, e até mesmo cada formula é por assim dizer um erro... Um *Formulario* que se publicou ha pouco ensina-nos a fazer poções incisivas, looks verdes, hydragogos, emmenagogos, resolutivos, detersivos, antisepticos, antihystericos, etc., etc. (risadas). Outro, apozemas, laxantes, sudorificos, um balsamo acustico, outro de vida, outro ophtalmico, etc... (Nova hilaridade).

Ja' vedes, senhor Dumas, que não são só as formulas homeopathicas que excitam a hilaridade.

« Paro aqui, accrescenta o illustre pratico, e apenas percorri duas paginas do *Formulario magistral*. Quem não se enjoara' de tão fastidiosos absurdos? Sou de opinião que sejam recambiadas para o XV seculo estas caducas tolices. »

E então, senhores, vista de tal modo de pensar dos mais illustres professores de nossas faculdades, acerca do antigo curativo allopathico, nao posso deixar de dizer que seria conveniente fallar-se com mais moderação e tolerancia a respeito do methodo novo, e que não se deve descorocoar com incessantes insultos e chasques esses homens incontestavelmente sabios, dedicados, munidos de diplomas de nossas faculdades, e que consagram sua vida a descobrir uma nova via, nesse mundo desconhecido, que sois os proprios a chamar cahos.

Talvez sejam chimericas suas esperanças, nisso nada tenho que ver. Sou incompetente para ter uma opinião decidida a tal respeito, mas digo que seus exforços merecem animação e não desdens; e quanto a mim creio ser liberal e imparcial repetindo com o evangelho: Paz aos homens de bôa vontade! Paz justiça e tolerancia é o que peço, serei acaso muito exigente?

Concluo, senhores... (Votos, votos!) em poucas palavras. Porque não se ha de conceder, a esses doentes pobres, ja' bem dignos de commiseração por serem obrigados a ir receber nos hospitaes os soccorros de mãos estranhas, longe de seus parentes, longe de suas affeições, a facil consolação de nelles serem tratados pelos ystema medico em que tem confiança? Certamente que se qualquer delles, na hora extrema, vos pedisse a assistencia de um ministro de sua religião, haveis de acceder solicitos ao seu desejo, e nenhum, neste seculo de tolerancia, pensaria em impor-lhe o ministro de outra religião em que elle não acreditasse; e se assim farieis pela salvação da alma, porque não o haveis de fazer tambem pela saúde do corpo? Concedei-lhe por tanto o medico do corpo em que elle confia, como lhe haveis de conceder o medico da alma em que elle tivesse fé. (Muito bem! Muito bem!)

Trad. por *A. Rego*

Os empregos publicos e o patronato.

Sob estes dous pontos de vista está uma parte da sociedade, em que os cidadãos denominados — empregados publicos — formam uma classe, distribuida nos differentes ramos da administração publica.

Os empregos constituem um genero de vida, ao qual se propõe aquelles cidadãos, que, não tendo vocação para as armas e para as letras, não dispõe de recursos para a industria, commercio e artes.

Nem todos os que não tem essa vocação, e nem dispõe desses recursos, são habeis para os empregos, que dependem de habilitações exigidas por lei.

Os empregos abrangem condições, entre as quaes — a aptidão, o accesso, o vencimento e o modo de provê-los — se tornam mais salientes.

Quanto á aptidão e merecimento eis o que diz *Vivien*: — « Escolher o mais apto, isto é, o mais instruido, se se requer a instrucção; o mais resoluto, se a energia de caracter é necessaria; o mais vigoroso, se ha fadigas a supportar; o mais discreto, se a imprudencia é um perigo: dar a cada accesso o homem, que melhor convenha, apropriar a idade, o caracter, os costumes, o espirito de cada um ás necessidades do emprego, eis o dever de quem noméa. »

A respeito do accesso diz ainda *Vivien*: « O adiantamento é o direito commum; é uma regra tão salutar como justa. Ella dá ao estado servidores experimentados, *excita o zelo, e sustenta a emulação*: pelo futuro que ella offerece aos funccionarios, compensa a mediocridade das remunerações concedidas pelo estado. »

Em relação ao vencimento eis o que diz *Pagès*: — « A carreira administrativa é limitada; os homens, que a ella se propõe, não teem lances de fortuna, como no commercio, na industria e nas artes; toda espectativa apenas lhe mostra, no termo de sua vida laboriosa, uma reforma modesta, algumas vezes impotente para prover todas as suas necessidades, se por fim uma brusca destituição não vem inesperadamente arrancar-lhe esse modico recurso. Porque, pois, colloca-los em uma posição mais desfavoravel? Não é sobre os grandes e pequenos ordenados dos funccionarios, individualmente, que se deve applicar economias, é sim sobre o numero de empregados inuteis. »

Pelo que toca ao modo de provimento diz ainda *Vivien*: — « Entre os meios de admissão, o concurso offerece garantias mais reaes. » E a este respeito assim se exprimiu o eximio conselheiro Mai: — Na necessidade do concurso, e na bem regulada maneira de proceder a elle se contém providencias com a dupla conveniencia de segurar o melhor serviço dos empregados *mais habeis, e a imparcialidade na escolha e nomeação delles*; induzindo os pretendentes a que *confiem mais nos seus merecimentos e habilitações, que no patronato e nepotismo*. »

O regimento mandado observar pela provisão de 29 de janeiro de 1812 nos §§ 6 a 14 enumera as qualidades exigiveis do empregado publico, sendo mais notavel o § 14 assim concebido: — « Segredo, sciencia, exacção, assiduidade, zelo e obediencia são as qualidades que deve ter qualquer official de fazenda, e as que unicamente decidem do seu merecimento para ser promovido a maiores empregos, e obter a devida remuneração e contemplação de seus serviços. »

Os empregados devem ser dotados de uma severa probidade, bons costumes e rectidão de caracter. E segundo *Vivien* a probidade consiste em não tirar das funcções vantagem alguma particular, nem usar em interesse proprio do poder que ellas offerecem; em oppôr uma inflexivel resistencia a toda influencia injusta, não fazer distincção de alguem, dar a todos igual attenção, fracos ou poderosos, amigos ou indifferentes, consultar sómente o bem do estado e a lei, que é sua expressão escripta.

Foncart tambem diz o seguinte: — « O empregado publico não deve especular com as vantagens que lhe dá sua posição, para della tirar um lucro pecuniario: em rasão de sua qualidade de funccionario publico não deve praticar actos, por mais licitos que sejam, que possam colloca lo entre o dever e o interesse. Os empregados, que cumprem só o seu dever, nada fazem; é preciso mais que o dever, é preciso o zelo; o qual se sustenta, quando se tem certeza, que os serviços são apreciados, recompensados e protegidos contra o favoritismo. »

Consultando *De Gerando* em suas *Instituições do direito administrativo* achamos o seguinte sobre os deveres e obrigações dos empregados:

« Devem ao estado, á sociedade uma dedicação absoluta e sem limites;

« Devem seu tempo, seus talentos, seus conhecimentos;

« Devem sua renuncia a toda vida pessoal;

« Devem fidelidade, não só a uma perfeita integridade, como tambem a uma escrupulosa delicadeza;

« Devem se dirigir em tudo por amor do bem publico;

« Devem honrar suas funcções por suas virtudes particulares como publicas;

« Devem grangear em suas relações com os administrados a confiança, que é a primeira força da administração, e que economisa o emprego da autoridade;

« Devem a seus administrados não só uma imparcialidade conscienciosa e inalteravel, como tambem uma benevolencia activa, uma constante sollicitude, as attenções, a indulgencia:

« Todo funccionario e agente da administração é responsavel do emprego, da autoridade que lhe é commettida, ou da execução da missão, que lhe foi confiada.

« O funccionario chefe é responsavel pelas ordens dadas a seu subordinado; e dando-as, assume a si sua responsabilidade. »

Agora os deveres e obrigações do estado para com os seus servidores:

« A administração superior deve seu apoio e sua protecção aos subordinados, que executam fielmente suas ordens.

« Ella deve fazer honrar e respeitar. O estado deve ao funccionario, agente da administração, segurança na posse do emprego que elle exerce, em quanto não malversar ou não se mostrar incapaz.

« O estado lhe deve a mais escrupulosa equidade no exame de sua conducta, quando elles não forem culpados; deve-lhes um exame acurado antes de declarar a incapacidade.

« O estado deve um ordenado conveniente ao funccionario, ao agente administrativo, que, lhe dedicando seu tempo, seus conhecimentos, renunciam toda industria, que lhe seria de vantagem pessoal. Deve-lhe um accesso gradual, segundo a antiguidade e o merito de seus serviços. Deve cuidar no futuro do funccionario, ou do agente, a quem a idade e as enfermidades não permittirem continuar a servir. Deve cuidar nos primeiros e mais charos interesses de seus servidores, nos da familia destes, que por uma morte prematura ficará no abandono e na indigencia, depois de ter consumido sua vida no serviço publico. »

Avista do expendido se conclue, que o empregado deve ser habilitado, de bons costumes, e sobretudo — probo e dedicado ao serviço publico.

O que se observa porém nas repartições? Qual a aptidão do pessoal que as compõe? Estará ella de harmonia com as exigencias do serviço e da lei?

Se os empregos fossem providos segundo a aptidão, por menor que fosse o pessoal, seria necessariamente mais vantajoso, uma vez que o vencimento garantisse melhores recursos de vida.

Vencimentos desiguaes, ou mesquinhos, e um grande numero de pessoal em sua maioria baldo de conhecimentos é o que avulta. E porque? Porque o patronato, entorpecendo a rectidão da escolha, tem causado desanimo e falta de zelo naquelles, a quem suas habilitações deveriam garantir maiores vantagens, que as vezes pertencem aos ignorantes.

O provimento dos empregos está na razão directa do patronato. Quando este é uma influencia poderosa arranca decretos de nomeação a par dos de demissão, calcando assim direitos a priori adquiridos. Neste caso o protegido zomba de tudo e de todos, ao passo que o preterido geme sob a pressão do trabalho, que é sua partilha, na ausencia do direito, que lhe é esquecido.

Exija-se a probidade do empregado, mas colloque-se o abrigo da necessidade, dando-se-lhe meios de resistir ás seducções.

Exija-se o zelo, mas garanta-se-lhe o accesso, e respeite-se sua aptidão.

A probidade, que não é a unica condição dos empregos, póde por si só prevenir o empregado contra a insinuação no exercicio das funcções, sem intelligencia e habilitações? Quantas vezes se não tem visto a invasão da má fé e da audacia contra o funccionario, em prejuizo de sua probidade, prevalecendo-se de sua ignorancia?

Um funccionalismo bem habilitado, dirigido por chefe moralisado e compenetrado de sua nobre e alta missão, presta mais relevantes serviços, do que o sómente honrado, porém inepto. E' este um theorema, que despensa demonstração.

A executar-se strictamente o que se preserve para os empregos publicos, bem limitado seria o pessoal. Entretanto não é difficil approximar-se do fim desejado, se o concurso não fôr mera formalidade.

Concilie-se o dever com o direito; não se abuse da moral, que deve presidir a escolha dos funccionarios; alente-se o empregado no exercicio de suas funcções com a pratica da prudencia; seja elle governado mais com a confiança e amisade do que com o capricho e rigor.

O estado não tem obrigação de distribuir vencimentos para o empregado ostentar luxo e vaidade; deve, porém, garantir-lhe meios, que o habilitem a guardar sua decencia e a prover suas necessidades, ás vezes difficeis de serem supportadas com resignação, maxime com o peso da familia.

Colloque-se o empregado em posição favoravel, e applique-se-lhe o rigor da responsabilidade, quando elle prevaricar; porque, como disse uma illustração do paiz tratando da moralidade do funccionalismo em relação aos vencimentos: — «Quando a necessidade entra pela porta a virtude salta pela janella. — »

X. Y. Z.

THEATRO DA GUERRA.

A guerra, que ha mais de anno e meio sustenta o imperio, não é só affligente para sua população e ruinosa para suas finanças, é tambem fatigosa como alimento á curiosidade publica.

Tão lenta em preparar-se, intercaladas suas longas espectativas de successos momentaneos, ella remeda as chronicas de antigas épocas, que exaltam a imaginação com incidentes fabulosos, mas arrasta seu todo enfadonho a um desfecho pouco natural.

Não sei se ha um agouro no ultimo termo da comparação, porém de certo nos factos já occorridos a exactidão do semil parece-me incontestavel.

Agora mesmo levamos a espectativa de quasi mez e meio depois dos successos de 16 a 18 de julho, e não sei bem se ella se limitará a supprimir o quasi, ou se irá ainda mais longe.

O que me animo a crer é que será o ultimo capitulo das esperas.

Vou apresentar os fundamentos desta crença, permittindo me lançar uma vista retrospectiva sobre a physionomia, se não o caracter, da guerra actual.

Mais de uma vez tive occasião de apontar os motivos que lhe augmentaram a importancia, que aggravaram os sacrificios do paiz e que consumiram o tempo sem operações decisivas.

Taes motivos podem assim resumir-se: a nação, desarmada, teve de aceitar o repto de um povo em proporção muito fraco, mas que havia 20 annos empregava todas as suas forças em apprestos bellicos; e quando, promptos nós tambem, o repellimos, foi esse povo *personificado* em um exercito e impulsado á vontade de um homem, refugiar-se no proprio paiz, onde mais do que em seu poder militar deviamos vence-lo na typographia do terreno.

E' notorio que ao concurso do povo brasileiro, á dedicação do governo imperial e ao heroismo do nosso exercito se deveram successos tão gloriosos, que não tem parallelo na America do Sul. Sim, na batalha de Maipú, que deu independencia ao Chile, ficaram 600 homens no campo de batalha; na de Chacabuco, que garantio a do Perú, 6,000 Americanos venceram a 3,500 Hespanhóes. O que são essas batalhas, que de Lima a Buenos-Ayres tanto se alardeam, comparadas com a de 2 a 24 de maio, 16 de julho, etc.?

O que por tanto tem faltado á guerra actual é só a continuidade.

Os homens e as cousas concorreram para isso; porém mais os homens do que as cousas.

Dizendo os homens, refiro-me aos que tinham a direcção immediata dos successos militares, *id est*, os generaes em chefe.

Alguns erros podem ser attribuidos aos governos das tres nações alliadas, mas sem injustiça nenhum d'elles póde ser accusado de cercear os meios e a autoridade dos generaes respectivos.

Todavia se não faltou poder e autoridade aos directores da guerra, e esta não marchou sempre activa e energica, a consequencia parece ser que houve nelles alguma inercia.

Assim parece, mas assim não é; ou sendo, a culpabilidade não alcança igualmente a todos os generaes.

O que houve é que o *todo* formado pelo que chamarei *corpo dos commandos em chefe*, carecia de certa firmeza nas suas resoluções.

Precisarei a idéa em relação aos nomes proprios.

O Sr. general Mitre, ambicioso de gloriosa, mas temente da grande responsabilidade que no seu paiz e na historia lhe dava sua elevadissima posição, obedecia por de mais á sua natural tendencia « de esperar os acontecimentos. »

O general Flores, perfeito antagonismo do Sr. Mitre em quanto a nada esperar, a nada temer por seu nome, até arrojar-se de encontro a tudo que lhe resiste, não tinha nos exercitos alliados um poder militar *seu*, tal que lhe desse a influencia para neutralisar a inercia do general argentino.

O marechal o Osorio teria podido fazer pender no sentido da *actividade e continuidade* a campanha actual, mas elle prestava excessiva consideração ás idéas do general Mitre, por isso que ellas estavam de accordo com seu receio de bom brasileiro, e sua modestia de general novo. Tome-se nota desta phrase do illustre barão do Herval: — « Não hei de ser eu que assigne a parte official de uma derrota. »

Se elle indicava assim a possibilidade da derrota, mais claramente exprimia a resolução de sacrificar-se achando só na morte abrigo contra a responsabilidade de ser vencido.

Restava o vice-almirante. Sem o caracter de espera do general argentino, bravo, como o general Flores, patriota como o marechal Osorio, o visconde de Tamandaré podia ter sido o centro inabalavel, o impulsor energico do *corpo* de generaes. O que foi elle?

Digo-o com dôr d'alma, mas sem hesitação: « o chefe da nossa esquadra foi precisamente o contrario do que devia ser. »

Toda combinação fundada no concurso della falhára. Seria pela inconsequencia de idéas no seu chefe? Seria por querer só elle ter iniciativas? Seria por melhor previdencia que a dos generaes de terra?

A historia investigará a razão: eu só apresento o facto. A esquadra, ou melhor, seu chefe concorreu muito para as hesitações no andamento da guerra.

Neste caminho tem ido as cousas: iam mesmo até ha poucos dias, mas tudo faz crer que outra será sua marcha daqui em diante.

O principal elemento que produz semelhante mudança é o caracter do marechal Polydoro.

Previdente em calcular os meios, circumspecto em adoptar resoluções, mas inabalavel em manter as que uma vez aceitou, obriga o Sr. Mitre a não recahir na inercia, ao mesmo tempo que modifica a temeraria impaciencia do general Flôres.

Em relação ao vice-almirante nem lhe presta subserviencia, nem lhe resiste, acompanha-o; vai com elle se quer marchar, irá sem elle se o Sr. Tamandaré parar ou retroceder.

Porém nova entidade entrou a tempo na corporação dos generaes em chefe: fallo do barão de Porto Alegre.

Talvez não tenha elle grandes concepções militares: deixo a outros julga-lo. O que parece, e eu creio, é estar S. Exc. possuido de bons desejos. Quer apparecer, quer dar glorias a seu exercito, e sera' capaz de soffocar quaesquer emulações para não ficar atrás. Demais é docil a's boas idéas.

Se a influencia de parente e amigo que com elle exerce o vice-almirante não o estragar, desviando o desse caminho, os dous generaes brasileiros vão imprimir novo caracter ás operações da guerra: caracter de impulso, e o que mais é, de continuidade nesse impulso.

E' por estes principios, menos do que pela acquisição de meios materiaes, que eu conto com operações de tal ordem, que vão levar-nos em algumas semanas a' terminação da guerra.

Eis os motivos que ha para julgar-se que e actual *capitulo das esperas* é o ultimo; a acquisição de meios de mobilidade, a reorganisação mais militar do exercito, e outras circumstancias, que em seu lugar irei apreciando, concorrem naturalmente para firmar esta esperança; mas só isso.

E' esta a nova organisação dada ao exercito pelo Sr. general Polydoro.

Formam o quartel-general:

Commandante em chefe, o marechal Polydoro.

Chefe do estado-maior, vago por emquanto, tendo sido exonerado pela sua avançada idade o brigadeiro Jacintho Pinto.

Ajudante-general interino, o coronel Francisco Gomes de Freitas, por exoneração do coronel Pederneiras.

Quartel-mestre general interino, o tenente-coronel Dr. José Carlos de Carvalho, por exoneração do tenente-coronel Ferreira da Silva.

Ajudantes do general:

Capitão do estado-maior de artilharia Ayres Antonio de Moraes Ancora, adjunto ao commando em chefe.

Capitão de cavallaria José Lourenço Vieira Souto, ajudante de ordens.

Capitão da guarda nacional do Rio-Grande Luiz Alves Pereira, ajudante de campo.

Tenente de caçadores a cavallo José Luiz da Costa Junior, ajudante de campo.

Alferes Manoel Luiz da Rocha Osorio, ajudante de campo.

Alferes Francisco Corrêa de Mello, ajudante de campo.

As seis divisões do exercito foram reduzidas a cinco, sendo quatro de infantaria, como dantes, mas tendo a numeração successiva de 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª divisão de infantaria.

As duas divisões de cavallaria, 2.ª e 5.ª, foram reduzidas a uma só com a denominação de 5.ª divisão de cavallaria.

Os commandantes das divisões continuam a ser os mesmos, sendo chamado para tomar conta da 4.ª o brigadeiro Bruce, que ha mais de um anno estava a bordo da esquadra, commandando primeiro dous, e agora o unico batalhão que la existe, e é o 12º de voluntarios da patria (policia de Nitheroby, se não erro).

As oito brigadas que tinham a numeração interpollada de 5.ª, 7.ª, 8.ª, 10.ª, 11.ª, 12.ª, 13.ª e 14.ª, sem designação de armas, terão de agora em diante numeração successiva de brigadas de infantaria 1.ª, 2.ª, 3.ª, etc.

A brigada 17.ª, composta dos 1.º e 3.º batalhões de artilharia e batalhão de engenheiros, denominar-se-ha brigada de artilharia.

A divisão de cavallaria fica composta de tres brigadas com a denominação de 1.ª, 2.ª e 3.ª brigadas de cavallaria.

A 1.ª é composta dos 2.º e 3.º regimentos de cavallaria de linha, e dos 1.º e 5.º corpos provisorios da guarda nacional do Rio Grande; a 2.ª brigada compõe-se dos 2.º, 3.º, 4.º e 6.º corpos da mesma guarda nacional; e a 3.ª dos 7.º, 8.º 9.º e 10.º corpos ainda da mesma força.

Desta fórma restam no exercito doze corpos de cavallaria, sendo dous regimentos de linha, e dez corpos da guarda nacional rio-grandense, o que dá uma força total como de 5.000 homens.

Os outros corpos da mesma arma foram dissolvidos por se acharem com pequeno numero de praças.

O batalhão provisorio ou de deposito, que existia em Corrientes, foi reduzido a duas companhias, indo para o exercito o resto da força.

Cada divisão de infantaria consta de duas brigadas, pela maneira seguinte:

A 1.ª divisão compõe-se da 1.ª e 2.ª brigada; a 2.ª divisão da 3.ª e 4.ª brigada; a 3.ª da 5.ª e 6.ª e a 4.ª divisão da 7.ª e 8.ª.

Duas brigadas, a 9.ª e 18.ª, não tendo razão de ser, foram dissolvidas.

Nos batalhões de voluntarios da patria foram dissolvidos o 22.º e 24.º, por terem ficado com força muito diminuta.

O bravo commandante do 22.º foi aproveitado para commandar outro batalhão.

A numeração de todos os batalhões de voluntarios vai se tornar successiva, cessando assim os claros que ha nella, e que produzem irregularidade.

UM POUCO DE TUDO.

O *Jornal do Porto* dá a seguinte noticia:

Quando depois da perda decisiva da batalha de Sodowa o imperador Napoleão offereceu espontaneamente a sua mediação a Austria com a condição della entregar o Veneto, foram pouco satisfactorias as primeiras respostas que chegaram de Vienna.

Os telegrammas não eram bem explicitos e deixavam recear que senão chegasse a um resultado satisfactorio.

No fim do dia o imperador disse ao principe de Metternich, o qual estava desde pela manhãa no paço, que desejava uma resposta cathegorica do seu governo á proposta que lhe fizera.

O principe de Metternich recebeu depois d'isto plenos poderes da côrte de Vienna, e voltou a noute as Tulherias para conferenciar livremente com o imperador.

Deu se então um facto verdadeiramente notavel: o Sr. de Metternich foi acompanhado de sua esposa.

Em nenhuma outra parte do mundo talvez, se atreveria um homem a apresentar-se em semelhante conjunctura com sua mulher. Mas em Paris uma senhora de merecimento é sempre recebida com estima e com satisfação ainda que seja em uma conferencia de politicos ou de soberanos.

E' este um dos mais significativos elogios que se pode fazer á delicadeza e proverbial galanteria do caracter francez.

Um lavrador estava no campo colhendo acelgas, alguem que passava, observou-lhe:

— Tenha você cuidado, não sejam venenosas.

— Não tem duvida; eu tenciono vende-las, e por consequencia não as como!

PERN.—TYP DE M. F. DE F. & FILHOS—1866

ILEGÍVEL